

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--------------------------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	15
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	17
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	18
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19
--------------------------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	21
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	22
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	23
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	24
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
-----------------------------------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	106
--------------------------------------------------	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	109
-------------------------------------------------	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	110
-------------------------------------------------------------	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	111
--------------------------------------------------------------------	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Último Exercício Social 31/12/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	591.629.015
Preferenciais	0
Total	591.629.015
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	4.571.516	4.269.944	3.716.810
1.01	Ativo Circulante	2.944.310	2.328.374	2.150.123
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	239.519	122.377	325.866
1.01.03	Contas a Receber	1.486.699	1.305.594	1.015.448
1.01.03.01	Clientes	1.486.699	1.305.594	1.015.448
1.01.04	Estoques	986.882	795.843	725.772
1.01.06	Tributos a Recuperar	143.231	59.510	35.275
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	143.231	59.510	35.275
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	110.252	33.777	22.073
1.01.06.01.02	Impostos a recuperar sobre o lucro	32.979	25.733	13.202
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.395	14.390	8.816
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	71.584	30.660	38.946
1.01.08.03	Outros	71.584	30.660	38.946
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	666	9.315	26.347
1.01.08.03.02	Outros ativos	70.918	21.345	12.599
1.02	Ativo Não Circulante	1.627.206	1.941.570	1.566.687
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	168.648	225.315	125.686
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	0	4.797
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.110	1.004	1.616
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	167.538	224.311	119.273
1.02.01.10.03	Outros ativos	5.804	8.119	4.165
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	33.340	25.972	11.702
1.02.01.10.06	Partes relacionadas	41.453	182.355	96.637
1.02.01.10.07	Impostos e contribuições a recuperar	86.941	7.865	6.769
1.02.02	Investimentos	596.614	960.264	758.127
1.02.03	Imobilizado	675.696	568.895	496.080
1.02.04	Intangível	186.248	187.096	186.794

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	4.571.516	4.269.944	3.716.810
2.01	Passivo Circulante	1.265.669	989.561	737.444
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	162.826	173.909	150.600
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	162.826	173.909	150.600
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas e tributárias	162.826	173.909	150.600
2.01.02	Fornecedores	468.474	361.569	306.425
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.122	0	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.122	0	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.122	0	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	473.741	344.558	205.851
2.01.05	Outras Obrigações	143.033	104.657	71.315
2.01.05.02	Outros	143.033	104.657	71.315
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	8.990	12.089	19.682
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	45.646	30.919	0
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	66.346	31.730	32.217
2.01.05.02.06	Cessão de créditos por fornecedores	22.051	29.919	19.416
2.01.06	Provisões	11.473	4.868	3.253
2.01.06.02	Outras Provisões	11.473	4.868	3.253
2.01.06.02.04	Provisão para demandas judiciais	11.473	4.868	3.253
2.02	Passivo Não Circulante	1.716.654	1.557.820	1.545.083
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.486.109	1.384.997	1.423.792
2.02.02	Outras Obrigações	160.578	122.970	32.057
2.02.02.02	Outros	160.578	122.970	32.057
2.02.02.02.03	Obrigações trabalhistas e tributárias	3.740	6.621	8.875
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	156.838	116.349	23.182
2.02.03	Tributos Diferidos	19.726	126	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.726	126	0
2.02.03.01.01	Impostos diferidos	19.726	126	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.02.04	Provisões	50.241	49.727	89.234
2.02.04.02	Outras Provisões	50.241	49.727	89.234
2.02.04.02.04	Provisão para demandas judiciais	50.241	49.727	89.234
2.03	Patrimônio Líquido	1.589.193	1.722.563	1.434.283
2.03.01	Capital Social Realizado	686.290	936.529	738.499
2.03.01.01	Capital Social	686.290	936.529	738.499
2.03.02	Reservas de Capital	1.680	1.680	1.680
2.03.04	Reservas de Lucros	965.863	829.844	699.774
2.03.04.01	Reserva Legal	92.996	77.186	58.816
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	88.415	118.795	271.187
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	784.452	633.863	369.771
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-64.640	-45.490	-5.670

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.638.162	3.353.294	2.957.940
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.906.299	-1.743.531	-1.519.121
3.03	Resultado Bruto	1.731.863	1.609.763	1.438.819
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.137.409	-962.558	-801.097
3.04.01	Despesas com Vendas	-623.447	-556.772	-474.777
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-557.035	-408.580	-356.297
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-3.584	-801	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	30.218	9.035	17.339
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.439	-5.440	12.638
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	594.454	647.205	637.722
3.06	Resultado Financeiro	-239.804	-258.275	-41.488
3.06.01	Receitas Financeiras	279.642	314.031	287.566
3.06.02	Despesas Financeiras	-519.446	-572.306	-329.054
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	354.650	388.930	596.234
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-38.437	-21.519	-147.926
3.08.01	Corrente	-23.033	-16.596	-147.557
3.08.02	Diferido	-15.404	-4.923	-369
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	316.213	367.411	448.308
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	316.213	367.411	448.308

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	316.213	367.411	448.308
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-19.150	-39.820	-5.752
4.02.01	Ajustes de avaliações patrimoniais	-19.150	-39.820	-5.752
4.03	Resultado Abrangente do Período	297.063	327.591	442.556

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	378.655	312.533	83.327
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	700.372	744.895	700.826
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	354.650	388.930	596.234
6.01.01.02	Perda de crédito esperada	3.584	801	10.243
6.01.01.03	Provisão para perdas em estoques	52.724	52.220	31.018
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-15.091	5.440	-12.638
6.01.01.05	Encargos financeiros e variações cambiais	172.901	183.676	81.534
6.01.01.06	Provisão para demandas judiciais	13.065	-30.804	13.921
6.01.01.07	Impairment de ativos - marcas	-1.365	-1.894	4.487
6.01.01.09	Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	262	-577	297
6.01.01.10	Juros e ajuste a valor presente	-1.540	2.370	-2.017
6.01.01.11	Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	82.756	95.509	-60.329
6.01.01.13	Lucros nos estoques não realizados	-1.348	-4.551	165
6.01.01.14	Receita com créditos tributários	-26.256	0	-6.424
6.01.01.16	Depreciação e amortização	66.030	53.775	44.335
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-321.717	-432.362	-617.499
6.01.02.01	Contas a receber	-63.368	-293.444	-314.918
6.01.02.02	Estoques	-115.955	-122.291	-173.666
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-2.522	-25.331	-14.285
6.01.02.04	Outros ativos	-40.135	-25.726	-4.308
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-964	-4.962	-3.984
6.01.02.06	Fornecedores	-24.279	53.557	44.759
6.01.02.07	Cessão de créditos por fornecedores	-10.185	10.503	2.045
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e tributárias	-58.353	25.446	-11.456
6.01.02.09	Outros passivos	14.281	-24.903	-20.992
6.01.02.10	Impostos de renda e contribuição social pagos	-20.237	-25.211	-120.694
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-136.674	-314.234	-704.941
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-71.437	-69.396	-111.130

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.02.02	Aquisição de intangível	-1.221	-2.414	-110.828
6.02.03	Aplicações financeiras de longo prazo	0	0	889
6.02.04	Recebimento na venda de ativo imobilizado	441	573	0
6.02.05	Mútuo ativo com controlada	-64.457	-71.520	-43.393
6.02.06	Aquisição de controlada, líquido de caixa	0	-139.699	-15.935
6.02.07	Aporte de capital social	0	-31.778	-424.544
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-124.839	-201.788	604.244
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	511.261	507.882	960.271
6.03.02	Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	-324.769	-526.787	-247.987
6.03.03	Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos	-210.223	-114.793	-43.420
6.03.04	Pagamento de arrendamentos	-44.472	-25.319	-17.505
6.03.05	Juros sobre capital próprio	-44.547	-23.089	-37.182
6.03.06	Dividendos pagos a acionistas	-12.089	-19.682	-9.933
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	117.142	-203.489	-17.370
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	122.377	325.866	343.236
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	239.519	122.377	325.866

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	936.529	1.680	829.844	0	-45.490	1.722.563
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	936.529	1.680	829.844	0	-45.490	1.722.563
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-250.239	0	-118.795	-61.399	0	-430.433
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-8.990	0	-8.990
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-52.409	0	-52.409
5.04.09	Aumento de capital - Integralização da reserva de lucros	118.795	0	-118.795	0	0	0
5.04.10	Cisão do Capital	-369.034	0	0	0	0	-369.034
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	316.213	-19.150	297.063
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	316.213	0	316.213
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.150	-19.150
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-19.150	-19.150
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	254.814	-254.814	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	15.810	-15.810	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva de Retenção de Lucros	0	0	88.415	-88.415	0	0
5.06.06	Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	150.589	-150.589	0	0
5.07	Saldos Finais	686.290	1.680	965.863	0	-64.640	1.589.193

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	738.499	1.680	699.774	0	-5.670	1.434.283
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	738.499	1.680	699.774	0	-5.670	1.434.283
5.04	Transações de Capital com os Sócios	198.030	0	-154.657	-82.684	0	-39.311
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-12.089	0	-12.089
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-70.595	0	-70.595
5.04.09	Aumento de capital - Integralização da reservas de lucros	154.657	0	-154.657	0	0	0
5.04.10	Aumento de capital - Integralização de juros sobre capital próprio	43.373	0	0	0	0	43.373
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	367.411	-39.820	327.591
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	367.411	0	367.411
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-39.820	-39.820
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-39.820	-39.820
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	284.727	-284.727	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva Legal	0	0	18.370	-18.370	0	0
5.06.06	Constituição de Reserva de Retenção de Lucros	0	0	2.265	-2.265	0	0
5.06.07	Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	264.092	-264.092	0	0
5.07	Saldos Finais	936.529	1.680	829.844	0	-45.490	1.722.563

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	440.077	1.680	606.527	0	82	1.048.366
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	440.077	1.680	606.527	0	82	1.048.366
5.04	Transações de Capital com os Sócios	298.422	0	-298.197	-56.864	0	-56.639
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-19.682	0	-19.682
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-37.182	0	-37.182
5.04.08	Aumento de capital - Integralização da reservas de lucros	298.422	0	-298.197	0	0	225
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	448.308	-5.752	442.556
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	448.308	0	448.308
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.752	-5.752
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.752	-5.752
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	391.444	-391.444	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	22.416	-22.416	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva de Retenção de Lucros	0	0	271.187	-271.187	0	0
5.06.06	Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	97.841	-97.841	0	0
5.07	Saldos Finais	738.499	1.680	699.774	0	-5.670	1.434.283

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	4.159.551	3.845.362	3.407.943
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.124.476	3.833.429	3.400.431
7.01.02	Outras Receitas	37.817	10.748	17.755
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	842	1.986	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.584	-801	-10.243
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.142.551	-1.867.271	-1.627.857
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.648.391	-1.485.990	-1.278.592
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-495.525	-383.175	-344.779
7.02.04	Outros	1.365	1.894	-4.486
7.02.04.01	Perda de valor recuperável dos ativos	1.365	1.894	-4.486
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.017.000	1.978.091	1.780.086
7.04	Retenções	-66.030	-53.775	-44.335
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-66.030	-53.775	-44.335
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.950.970	1.924.316	1.735.751
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	296.081	308.591	300.204
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.439	-5.440	12.638
7.06.02	Receitas Financeiras	279.642	314.031	287.566
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.247.051	2.232.907	2.035.955
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.247.051	2.232.907	2.035.955
7.08.01	Pessoal	731.542	657.408	555.415
7.08.01.01	Remuneração Direta	586.603	527.930	449.453
7.08.01.02	Benefícios	104.425	92.179	75.090
7.08.01.03	F.G.T.S.	40.514	37.299	30.872
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	672.969	628.737	698.842
7.08.02.01	Federais	451.061	374.726	435.345
7.08.02.02	Estaduais	221.135	253.113	262.545
7.08.02.03	Municipais	773	898	952
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	526.327	579.351	333.390

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.08.03.01	Juros	519.446	572.306	329.054
7.08.03.02	Aluguéis	6.881	7.045	4.336
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	316.213	367.411	448.308
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	52.409	27.222	37.182
7.08.04.02	Dividendos	8.990	12.089	19.682
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	254.814	328.100	391.444

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	4.885.715	4.630.930	3.916.738
1.01	Ativo Circulante	3.277.486	2.817.215	2.734.511
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	462.417	311.065	758.901
1.01.03	Contas a Receber	1.363.594	1.191.835	911.182
1.01.03.01	Clientes	1.363.594	1.191.835	911.182
1.01.04	Estoques	1.146.535	1.086.658	925.217
1.01.06	Tributos a Recuperar	201.419	152.856	81.932
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	201.419	152.856	81.932
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	144.023	97.476	60.693
1.01.06.01.02	Impostos a recuperar sobre o lucro	57.396	55.380	21.239
1.01.07	Despesas Antecipadas	18.105	17.732	10.841
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	85.416	57.069	46.438
1.01.08.03	Outros	85.416	57.069	46.438
1.01.08.03.01	Outros ativos	84.750	37.061	20.091
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	666	20.008	26.347
1.02	Ativo Não Circulante	1.608.229	1.813.715	1.182.227
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	204.006	202.359	95.509
1.02.01.07	Tributos Diferidos	36.098	27.503	21.694
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	1.752	1.653	1.647
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	166.156	173.203	72.168
1.02.01.10.03	Outros ativos	22.750	25.394	4.990
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	36.253	28.927	13.344
1.02.01.10.06	Partes relacionadas	12.252	9.896	8.803
1.02.01.10.07	Impostos e contribuições a recuperar	94.901	108.986	45.031
1.02.02	Investimentos	81.539	59.744	46.923
1.02.03	Imobilizado	901.011	1.114.087	840.557
1.02.04	Intangível	421.673	437.525	199.238

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	4.885.715	4.630.930	3.916.738
2.01	Passivo Circulante	1.419.485	1.170.349	875.525
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	200.857	233.216	187.838
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	200.857	233.216	187.838
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas e tributárias	200.857	233.216	187.838
2.01.02	Fornecedores	489.259	433.319	374.364
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.043	10.806	550
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.043	10.806	550
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.043	10.806	550
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	506.847	350.728	208.511
2.01.05	Outras Obrigações	202.953	136.597	101.009
2.01.05.02	Outros	202.953	136.597	101.009
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	8.990	12.089	19.682
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	56.802	39.343	0
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	88.351	34.268	35.726
2.01.05.02.06	Cessão de créditos por fornecedores	30.805	39.897	32.391
2.01.05.02.07	Contrato de fornecimento - manufatura	18.005	11.000	13.210
2.01.06	Provisões	11.526	5.683	3.253
2.01.06.02	Outras Provisões	11.526	5.683	3.253
2.01.06.02.04	Provisão para demandas judiciais	11.526	5.683	3.253
2.02	Passivo Não Circulante	1.877.037	1.738.018	1.606.930
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.570.997	1.513.297	1.433.179
2.02.02	Outras Obrigações	212.224	151.958	77.629
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	8.816
2.02.02.02	Outros	212.224	151.958	68.813
2.02.02.02.03	Obrigações trabalhistas e tributárias	3.740	6.621	8.885
2.02.02.02.04	Contrato de fornecimento - manufatura	0	18.012	28.086
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	208.484	127.325	31.842

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.02.03	Tributos Diferidos	19.726	1.023	3.073
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.726	1.023	3.073
2.02.03.01.01	Impostos diferidos	19.726	1.023	3.073
2.02.04	Provisões	74.090	71.740	93.049
2.02.04.02	Outras Provisões	74.090	71.740	93.049
2.02.04.02.04	Provisão para demandas judiciais	74.090	71.740	93.049
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.589.193	1.722.563	1.434.283
2.03.01	Capital Social Realizado	686.290	936.529	738.499
2.03.01.01	Capital social	686.290	936.529	738.499
2.03.02	Reservas de Capital	1.680	1.680	1.680
2.03.04	Reservas de Lucros	965.863	829.844	699.774
2.03.04.01	Reserva Legal	92.996	77.186	58.816
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	88.415	118.795	271.187
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	784.452	633.863	369.771
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-64.640	-45.490	-5.670

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.960.030	3.753.080	3.331.799
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.020.013	-1.986.801	-1.723.501
3.03	Resultado Bruto	1.940.017	1.766.279	1.608.298
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.283.901	-1.065.681	-961.838
3.04.01	Despesas com Vendas	-623.490	-556.885	-474.801
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-708.650	-569.371	-518.083
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-3.497	-847	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	34.246	47.571	19.388
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.490	13.851	11.658
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	656.116	700.598	646.460
3.06	Resultado Financeiro	-288.192	-277.329	-49.456
3.06.01	Receitas Financeiras	317.033	346.000	294.365
3.06.02	Despesas Financeiras	-605.225	-623.329	-343.821
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	367.924	423.269	597.004
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-51.711	-55.858	-148.696
3.08.01	Corrente	-41.603	-33.122	-151.618
3.08.02	Diferido	-10.108	-22.736	2.922
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	316.213	367.411	448.308
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	316.213	367.411	448.308
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,5067	0,5509	0,7938
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,5067	0,5509	0,7938

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	316.213	367.411	448.308
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-19.150	-39.820	-5.752
4.02.01	Ajustes de avaliações patrimoniais	-19.150	-39.820	-5.752
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	297.063	327.591	442.556

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	440.685	229.952	97.677
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	831.762	790.043	732.326
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	367.924	423.269	597.004
6.01.01.02	Perda de crédito esperada	3.497	847	11.069
6.01.01.03	Provisão para perdas em estoques	61.634	59.857	35.393
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-17.490	-13.851	-11.658
6.01.01.05	Encargos financeiros e variações cambiais	207.748	209.793	83.949
6.01.01.06	Provisão para demandas judiciais	18.053	-29.716	15.826
6.01.01.07	Impairment de ativos - marcas	-1.365	-1.894	4.487
6.01.01.09	Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	220	-647	297
6.01.01.10	Juros e ajuste a valor presente	-434	447	-1.334
6.01.01.11	Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	105.401	93.240	-60.329
6.01.01.12	Amortização do contrato de fornecimento	-11.007	-12.284	-13.208
6.01.01.14	Receita com créditos tributários	-26.256	-31.552	-6.424
6.01.01.16	Depreciação e amortização	123.837	92.534	77.254
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-391.077	-560.091	-634.649
6.01.02.01	Contas a receber	-174.325	-282.765	-255.328
6.01.02.02	Estoques	-121.512	-165.303	-237.802
6.01.02.03	Impostos a recuperar	2.877	-5.269	-34.564
6.01.02.04	Outros ativos	1.187	-32.009	-5.873
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-466	-6.101	-5.148
6.01.02.06	Fornecedores	54.162	57.151	45.563
6.01.02.07	Cessão de créditos por fornecedores	-9.092	7.506	-627
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e tributárias	-62.881	-29.194	408
6.01.02.09	Outros passivos	-48.131	-67.178	-11.908
6.01.02.10	Impostos de renda e contribuição social pagos	-32.896	-36.929	-129.370
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-98.841	-404.819	-284.386
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-98.011	-80.664	-157.992

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.02.02	Aquisição de intangível	-1.271	-336.391	-111.379
6.02.03	Aplicações financeiras de longo prazo	0	0	889
6.02.04	Recebimento na venda de ativo imobilizado	441	573	0
6.02.05	Mútuo ativo com controlada	0	-730	0
6.02.06	Aquisição de controlada, líquido de caixa	0	12.393	-15.904
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-171.342	-218.708	595.464
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	516.663	628.813	961.623
6.03.02	Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	-336.142	-651.864	-250.996
6.03.03	Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos	-219.134	-122.639	-43.931
6.03.04	Pagamento de arrendamentos	-73.713	-28.995	-20.190
6.03.05	Juros sobre capital próprio	-44.547	-23.089	-37.182
6.03.06	Dividendos pagos a acionistas	-12.089	-19.682	-9.933
6.03.07	Partes relacionadas	-2.380	-1.252	-3.927
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-19.150	-54.261	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	151.352	-447.836	408.755
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	311.065	758.901	350.146
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	462.417	311.065	758.901

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	936.529	1.680	829.844	0	-45.490	1.722.563	0	1.722.563
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	936.529	1.680	829.844	0	-45.490	1.722.563	0	1.722.563
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-250.239	0	-118.795	-61.399	0	-430.433	0	-430.433
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-8.990	0	-8.990	0	-8.990
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-52.409	0	-52.409	0	-52.409
5.04.09	Aumento de capital - Integralização da reserva de lucros	118.795	0	-118.795	0	0	0	0	0
5.04.10	Cisão do Capital	-369.034	0	0	0	0	-369.034	0	-369.034
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	316.213	-19.150	297.063	0	297.063
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	316.213	0	316.213	0	316.213
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.150	-19.150	0	-19.150
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-19.150	-19.150	0	-19.150
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	254.814	-254.814	0	0	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	15.810	-15.810	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva de Retenção de Lucros	0	0	88.415	-88.415	0	0	0	0
5.06.06	Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	150.589	-150.589	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	686.290	1.680	965.863	0	-64.640	1.589.193	0	1.589.193

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	738.499	1.680	699.774	0	-5.670	1.434.283	0	1.434.283
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	738.499	1.680	699.774	0	-5.670	1.434.283	0	1.434.283
5.04	Transações de Capital com os Sócios	198.030	0	-154.657	-82.684	0	-39.311	0	-39.311
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-12.089	0	-12.089	0	-12.089
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-70.595	0	-70.595	0	-70.595
5.04.09	Aumento de capital - Integralização da reservas de lucros	154.657	0	-154.657	0	0	0	0	0
5.04.10	Aumento de capital - Integralização de juros sobre capital próprio	43.373	0	0	0	0	43.373	0	43.373
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	367.411	-39.820	327.591	0	327.591
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	367.411	0	367.411	0	367.411
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-39.820	-39.820	0	-39.820
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-39.820	-39.820	0	-39.820
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	284.727	-284.727	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva Legal	0	0	18.370	-18.370	0	0	0	0
5.06.06	Constituição de Reserva de Retenção de Lucros	0	0	2.265	-2.265	0	0	0	0
5.06.07	Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	264.092	-264.092	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	936.529	1.680	829.844	0	-45.490	1.722.563	0	1.722.563

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	440.077	1.680	606.527	0	82	1.048.366	0	1.048.366
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	440.077	1.680	606.527	0	82	1.048.366	0	1.048.366
5.04	Transações de Capital com os Sócios	298.422	0	-298.197	-56.864	0	-56.639	0	-56.639
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-19.682	0	-19.682	0	-19.682
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-37.182	0	-37.182	0	-37.182
5.04.08	Aumento de capital - Integralização da reservas de lucros	298.422	0	-298.197	0	0	225	0	225
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	448.308	-5.752	442.556	0	442.556
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	448.308	0	448.308	0	448.308
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.752	-5.752	0	-5.752
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.752	-5.752	0	-5.752
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	391.444	-391.444	0	0	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	22.416	-22.416	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva de Retenção de Lucros	0	0	271.187	-271.187	0	0	0	0
5.06.06	Constituição de Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	97.841	-97.841	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	738.499	1.680	699.774	0	-5.670	1.434.283	0	1.434.283

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.01	Receitas	4.645.093	4.393.494	3.883.715
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.592.909	4.338.409	3.872.588
7.01.02	Outras Receitas	54.839	53.946	22.196
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	842	1.986	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.497	-847	-11.069
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.065.062	-1.942.652	-1.708.985
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.449.486	-1.460.336	-1.286.159
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-616.941	-484.210	-418.340
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.365	1.894	-4.486
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.580.031	2.450.842	2.174.730
7.04	Retenções	-123.837	-92.534	-77.254
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-123.837	-92.534	-77.254
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.456.194	2.358.308	2.097.476
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	334.523	359.851	306.023
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.490	13.851	11.658
7.06.02	Receitas Financeiras	317.033	346.000	294.365
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.790.717	2.718.159	2.403.499
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.790.717	2.718.159	2.403.499
7.08.01	Pessoal	974.786	901.493	767.742
7.08.01.01	Remuneração Direta	753.427	704.855	612.515
7.08.01.02	Benefícios	164.331	146.296	113.598
7.08.01.03	F.G.T.S.	57.028	50.342	41.629
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	886.687	818.141	838.536
7.08.02.01	Federais	576.902	495.696	510.939
7.08.02.02	Estaduais	305.575	319.382	324.283
7.08.02.03	Municipais	4.210	3.063	3.314
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	613.031	631.114	348.913
7.08.03.01	Juros	605.225	623.329	343.821

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
7.08.03.02	Aluguéis	7.806	7.785	5.092
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	316.213	367.411	448.308
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	52.409	27.222	37.182
7.08.04.02	Dividendos	8.990	12.089	19.682
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	254.814	328.100	391.444

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório de Administração
União Química
2023



 **União Química**
farmacêutica nacional S/A

Vocação para a vida

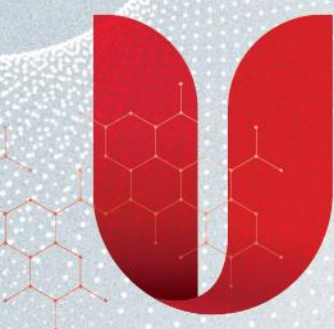
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório de
Administração
União Química
2023

Receita Líquida da União Química
creceu 5,5% em 2023;
o EBITDA registrado no período foi de
R\$ 780,1 milhões.

SÃO PAULO, 08 DE MARÇO DE 2024

A União Química Farmacêutica Nacional anuncia seus resultados referentes ao ano de 2023. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), em conformidade com as normas aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório de
Administração
União Química
2023

Destaques do ano de 2023

A União Química avançou no seu plano de crescimento, de expansão e de lançamentos. Os resultados demonstram o sucesso da estratégia de investimentos da companhia:

- Receita operacional líquida de R\$ 3,96 bilhões, crescimento de 5,5%*;
- EBITDA de R\$ 780,1 milhões, queda de 1,7%*;
- Lucro líquido de R\$ 316,4 milhões;
- Investimento de R\$ 242,2 milhões (aumento de 10%*) em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), representando 6,12% da receita líquida; a estratégia vem acelerando o ritmo de lançamento de produtos.

*Em relação a 2022

R\$ MILHÕES	4T22	4T23	Δ% 4T23 vs 4T22	2022	2023	Δ% 23 vs 22
Receita operacional líquida	1.083,0	1.117,6	3,2%	3.753,1	3.960,1	5,5%
CPV e CSP	(576,9)	(535,3)	-7,2%	(1.986,7)	(2.020,0)	1,7%
Lucro bruto	506,1	582,3	15,1%	1.766,4	1.940,1	9,8%
Margem bruta	46,7%	52,1%		47,1%	49,0%	
Despesas Operacionais	(208,0)	(296,6)	42,6%	(1.065,7)	(1.283,9)	20,5%
EBIT	298,1	285,7	4,2%	700,7	656,2	-6,4%
Margem EBIT	27,5%	25,6%		18,7%	16,6%	
Depreciação e Amortização	23,6	34,2	44,9%	92,5	123,9	33,9%
EBITDA	321,7	319,9	-0,6%	793,3	780,1	-1,7%
Margem EBITDA	29,7%	28,6%		21,1%	19,7%	
Depreciações e amortizações	(23,6)	(34,2)	44,9%	(92,5)	(123,9)	33,9%
Resultado Financeiro	(50,4)	(67,6)	34,1%	(277,6)	(288,1)	3,8%
Imposto de renda e Cont. Social	(64,8)	(49,8)	-23,1%	(55,8)	(51,7)	-7,3%
Lucro Líquido	182,9	168,3	-8,0%	367,4	316,4	-13,9%
Margem Líquida	16,9%	15,1%		9,8%	8,0%	
Investimento em P&D	55,2	60,1	8,9%	220,0	242,2	10,1%



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório de
Administração
União Química
2023

Parque industrial

em expansão

A União Química tem o **maior parque industrial do Brasil no setor farmacêutico**, com 9 unidades fabris (mais de 728 mil m² de área total e mais de 221 mil m² de área construída) e segue em constante expansão.

A planta fabril de Pouso Alegre (MG) recebeu **investimento superior a R\$ 200 milhões** para seu projeto de ampliação, a ser concluído ainda em 2024. Com a construção de mais de 7 mil m² de área estéril, os novos espaços contemplam **5 novas linhas estéreis de alta performance** para a produção de colírios e injetáveis, possibilitando expandir ainda mais a capacidade de produção para atender o mercado nacional e o internacional. O projeto entregou uma **nova área de Qualidade com tecnologia de ponta** e ainda contempla a construção de uma nova creche para os filhos dos colaboradores.

A planta fabril de Taboão da Serra (SP) está em expansão com a construção de uma nova área para **duas novas linhas de produção de pós-estéreis**; já na planta fabril de Guarulhos (SP), a expansão abrange uma nova área de almoxarifado e estoque.

Maior parque fabril do Brasil | + de 728 mil m² de área total | + de 221 mil m² de área construída



Unidade fabril em Brasília – DF



Unidade fabril em Pouso Alegre - MG



Unidade fabril em Taboão da Serra - SP



Unidade fabril em Guarulhos – SP



Unidade de Biotecnologia Bthek – DF



Centro Logístico e Parque Gráfico –MG



Unidade Genom – SP



Unidade fabril em Embu-Guaçu – SP



Unidade Laboratil – SP



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório de
Administração
União Química
2023

Expansão Internacional

A União Química **tem certificações para exportar para mais de 70 países**. As plantas fabris da companhia são certificadas pelos mais importantes órgãos reguladores do mundo.

Em 2023, **237 produtos foram registrados fora do Brasil**: 160 para a saúde humana e 77 para a saúde animal, aprovados em **mais de 25 países**.



ESG - Sustentabilidade:

energia limpa e redução da pegada de carbono

A União Química avança em seu projeto de energia limpa, em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. O projeto de autossuficiência energética da companhia teve início com a **instalação de placas de captação de energia solar** na planta fabril de Pouso Alegre (MG), com potencial para proporcionar o abastecimento de até 100% da demanda local, e sua segunda fase de implementação ocorrerá na unidade de Brasília (DF). A meta é expandir o projeto para as todas as fábricas, reafirmando o compromisso da companhia com soluções sustentáveis e com a agenda de enfrentamento da crise climática.

A União Química também adotou o consumo de **energia de fonte comprovadamente limpa e renovável** em suas plantas fabris e o fornecimento de energia é realizado pela CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais).

As iniciativas reforçam a visão de futuro da companhia: crescer de forma sustentável, com empenho em reduzir a emissão de carbono e em minimizar os impactos ambientais causados pela geração de energia convencional.



A companhia foi pioneira na obtenção da **certificação ESG de Redutor de Pegada de Carbono, com os produtos Lactotropin® e Posilac®**, ambos de grande relevância para a pecuária do Brasil e do mundo, pois aumentam a produção de leite em até 20%, melhorando a performance produtiva da cadeia leiteira, o que contribui de forma positiva para a preservação do meio ambiente. **Posilac®**, além de aumentar da produtividade leiteira, também é uma excelente ferramenta no aumento da eficiência reprodutiva.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório de
Administração
União Química
2023

ESG - Socioambiental:

Programa Raízes da União

A União Química comemora o **segundo ano do programa Raízes da União**, mantendo o compromisso de plantar 1 milhão de árvores nativas dos biomas Mata Atlântica e Cerrado nas regiões onde a companhia tem instalações fabris: na Serra da Cantareira (São Paulo), na Serra da Mantiqueira (Minas Gerais) e em Brasília (Distrito Federal). O plantio nos dois biomas se dá de acordo com a época das chuvas.

Com a **renovação das parcerias** com o Instituto IPÊ (SP) e com o Instituto Arvoredo (DF), **o programa alcançou a marca de 360 mil mudas de árvores nativas plantadas em 2023**. O time da União Química participou do plantio, ao lado de autoridades locais, em eventos com cada uma das organizações.

Além das ações de plantio, a companhia entregou aos seus colaboradores mais de 6 mil mudas de árvores nativas. Desde o lançamento do programa Raízes da União até agora, foram distribuídas para a população, em eventos internos e externos, **20 mil mudas de árvores**. A União Química reforça seu compromisso com a conscientização da população sobre a necessidade de cuidar do meio ambiente: enfrentar as mudanças climáticas é uma tarefa de todos.



RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

Em novembro de 2023, ao celebrar os 87 anos de sua fundação e o segundo aniversário do Raízes da União, a companhia foi premiada com o reconhecimento de suas iniciativas socioambientais. **As ações do programa foram divulgadas no disputado painel da torre da Nasdaq, uma das Bolsas de Valores de maior relevância mundial, localizada na Times Square, em Nova York (EUA).**



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório de
Administração
União Química
2023

ESG - Educacional:

Programa Raízes da União

Um dos compromissos do **programa Raízes da União é a educação ambiental**. Desde 2022, a iniciativa vem envolvendo estudantes de escolas públicas das cidades onde estão instaladas as plantas fabris da companhia. O projeto concluiu o ano de 2023 com a **capacitação de mais de 2 mil educadores**, hoje engajados na tarefa de levar a consciência ambiental para dentro das salas de aula.

Além disso, em 2023, foram mais de **30 mil os alunos impactados** pela ação, o **triplo do número alcançado no seu primeiro ano**.

Na última edição, 5 cidades participaram do projeto: Pouso Alegre (MG), Embu-Guaçu (SP), Santa Maria (DF), Taboão da Serra (SP) e Guarulhos (SP). Houve significativo aumento do número total de escolas, educadores e alunos participantes do programa.



145 escolas



2.029 professores



30.347 alunos



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório de
Administração
União Química
2023

ESG - Governança Corporativa



Em novembro, a União Química divulgou seu **primeiro Relatório de Sustentabilidade**. O documento consolidou dados socioambientais, informações financeiras, sistemas de governança e demais ações realizadas ao longo de 2022, além de incluir parte das iniciativas de 2023. **A companhia adota postura proativa no exercício da responsabilidade social** ao comprometer-se com programas voltados para o futuro da comunidade, que contribuam para a disseminação de valores educativos e para a melhoria das condições sociais e de saúde.



A União Química manteve a classificação de Rating 'AA (bra)' com Perspectiva Estável pela Fitch Ratings: reforço do bom desempenho operacional e demonstração de compromisso com a excelência e a solidez nos negócios.



Em 2023, a **União Química ocupou no Ranking Época Negócios 360° o 4º lugar na categoria ESG Governança Corporativa no setor de Indústria Farmacêutica**. O tema Governança foi o destaque da premiação, conduzida pela Fundação Dom Cabral, e, pela primeira vez, superou as demais categorias ESG do anuário. Ao todo, foram 410 companhias participantes.



Investimento em programa ambiental e ações de desenvolvimento social são destaques do primeiro **Relatório de Sustentabilidade da União Química**.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório de
Administração
União Química
2023

Tecnologia e Inovação

BULAS INTERATIVAS

A União Química investe em inovação e tecnologia para promover mais acessibilidade aos seus consumidores. O **lançamento das bulas interativas** é um exemplo disso.

A partir da aprovação da Lei 14.338/2022 que instituiu a Bula Digital, a União Química inseriu o QR Code impresso em todas as embalagens de seus medicamentos, o que possibilita acesso a um menu interativo com informações facilitadas em texto, vídeo e áudio. Com essa inserção, a companhia aguarda a regulamentação complementar da ANVISA, que permitirá a eliminação da bula de papel das embalagens de várias categorias de medicamentos.



ATENDIMENTOS DO SAC POR IA

A União Química é pioneira, no setor farmacêutico, em uso de inteligência artificial (IA). A companhia desenvolveu um **programa que otimiza os atendimentos do SAC**, facilitando a comunicação com o consumidor e proporcionando atendimento de forma ativa, com o acesso rápido e preciso a dados de suas mais de 600 apresentações de produtos. O sistema oferece mais segurança e agilidade a clientes, médicos, farmacêuticos e demais usuários de medicamentos da União Química. Com o mesmo nível de processamento usado no ChatGPT, o programa Humanize traz em sua primeira fase uma assistente virtual, a Uniqui – a inteligência artificial do Grupo –, para otimizar, agilizar e potencializar processos.

Nesta primeira etapa, o consumidor tem acesso a um atendimento eletrônico feito pelo WhatsApp, em que digita suas perguntas e obtém respostas completas sobre uma vasta gama de informações relacionadas aos medicamentos e à companhia.

POR DENTRO DA UNIÃO QUÍMICA

O programa Por Dentro da União Química proporciona a diferentes públicos a oportunidade de vivenciar o processo de produção dos medicamentos dentro das plantas fabris da companhia.

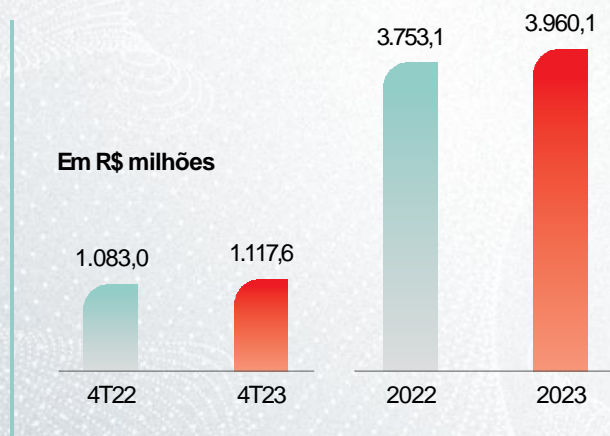
Nas fábricas de Pouso Alegre (MG), São Paulo (SP) e Brasília (DF), médicos, farmacêuticos e estudantes participaram da visita guiada e puderam conhecer os processos que asseguram a qualidade dos produtos da companhia. Na nova fase do programa foi criado o **tour virtual**, que permite o acesso remoto aos detalhes de cada etapa dos processos produtivos, como pesquisa e desenvolvimento, fabricação, checagem e logística. A tecnologia também pode ser ativada com o uso de **óculos de realidade virtual**.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

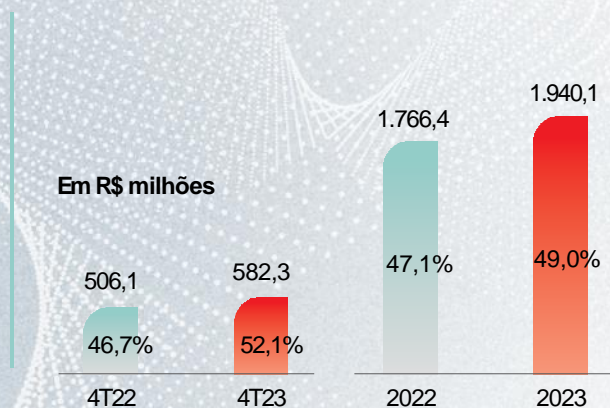
Relatório de
Administração
União Química
2023

Receita Líquida



A receita em 2023 foi de R\$ 3.960,1 milhões (ou R\$ 3,96 bilhões), crescimento de 5,5% em relação ao ano de 2022.

Lucro Bruto e Margem Bruta



O lucro bruto em 2023 foi de R\$ 1.940,1 milhões (ou R\$ 1,94 bilhão), com margem bruta de 49,0%. A margem bruta foi resultado, principalmente, da maior participação de produtos próprios na venda e do mix de produtos mais favorável.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório de
Administração
União Química
2023

Despesas Operacionais

R\$ MILHÕES	4T22	4T23	Δ% 4T23 vs 4T22	2022	2023	Δ% 23 vs 22
Despesas operacionais	(208,0)	(296,6)	42,6%	(1.065,7)	(1.283,9)	20,5%
Despesas gerais e administrativas	(119,0)	(189,3)	59,1%	(570,0)	(709,2)	24,4%
Despesas com vendas	(145,2)	(144,1)	-0,8%	(556,9)	(623,5)	12,0%
Perdas de créditos esperados	(0,1)	(0,4)	310,0%	(0,2)	(3,0)	1.400,0%
Outras despesas/receitas operacionais	56,3	37,2	-33,9%	61,4	51,8	-15,6%

- Em 2023, as despesas administrativas e comerciais cresceram devido, principalmente, à inflação, ao forte investimento em P&D e aos gastos com marketing;
- O total das despesas operacionais no ano foi de R\$ 1.283,9 milhões (ou R\$ 1,28 bilhão);
- As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 709,2 milhões nos 12 meses, valor que equivale a 17,9% da receita líquida e que representa aumento de 24,4% em relação a 2022;
- O aumento das despesas com vendas, que somaram R\$ 623,5 milhões, foi de 12,0% em relação ao total de 2022; esses gastos equivaleram a 15,7% da receita líquida.

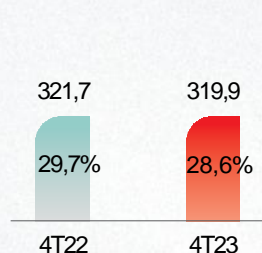


Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

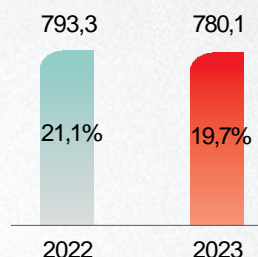
Relatório de
Administração
União Química
2023

EBITDA e Margem EBITDA

Em R\$ milhões



Em R\$ milhões



O EBITDA de 2023 foi de R\$ 780,1 milhões, valor 1,7% inferior ao registrado no ano anterior. A margem EBITDA foi de 19,7%.

Resultado Financeiro

	4T22	4T23	$\Delta\%$ 4T23 vs 4T22	2022	2023	$\Delta\%$ 23 vs 22
Receitas Financeiras	71,6	52,7	-26,4%	345,9	317,1	-8,3%
Despesas Financeiras	(122,0)	(120,3)	-1,4%	(623,5)	(605,2)	-2,9%
Resultado Financeiro	(50,4)	(67,6)	34,1%	(277,6)	(288,1)	3,8%

O resultado financeiro apresentou saldo negativo de R\$ 288,1 milhões em 2023, aumento de 3,8% em relação ao saldo negativo de R\$ 277,6 milhões no acumulado de 2022.

Essa variação foi ocasionada pelo aumento das despesas com juros (maior nível médio da taxa do CDI entre os anos).



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

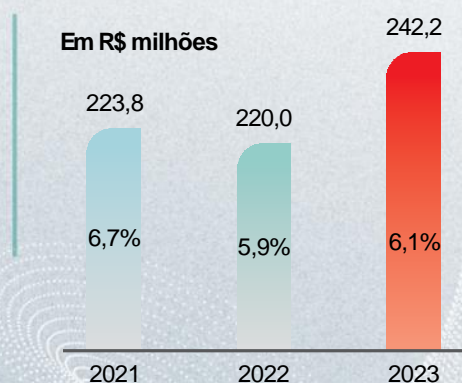
Relatório de
Administração
União Química
2023

Lucro Líquido

R\$ MILHÕES	4T22	4T23	Δ% 4T23 vs 4T22	2022	2023	Δ% 23 vs 22
EBITDA	321,7	319,9	-0,6%	793,3	780,1	-1,7%
Depreciações e amortizações	(23,6)	(34,2)	44,9%	(92,5)	(123,9)	33,9%
Resultado financeiro	(50,4)	(67,6)	34,1%	(277,6)	(288,1)	3,8%
Imposto de renda e contribuição social	(64,8)	(49,8)	-23,1%	(55,8)	(51,7)	-7,3%
Lucro Líquido	182,9	168,3	-8,0%	367,4	316,4	-13,9%

O lucro líquido de 2023 foi de R\$ 316,4 milhões. O valor corresponde a uma redução de 13,9% em relação a 2022. A redução do lucro líquido foi consequência da redução de 1,7% do EBITDA, do forte aumento das depreciações e amortizações e de um leve aumento da despesa financeira.

Pesquisa & Desenvolvimento



A aposta da companhia em investir em P&D para o desenvolvimento de novos produtos contribuiu para os resultados positivos do ano.

O investimento foi de R\$ 242,2 milhões, representando 6,1% do faturamento líquido.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório de
Administração
União Química
2023

Destaques:

Saúde Humana e Saúde Animal

EM SAÚDE HUMANA

- A União Química, **com nove plantas fabris e cinco unidades de negócio**, está entre as maiores farmacêuticas do país, produzindo medicamentos próprios e sendo a principal em produção para terceiros.
- Destaca-se por atuar em diferentes áreas: **hospitalar, prescrição médica, mercado público, genéricos, OTC e produção para terceiros**
- **Liderança absoluta em Oftalmologia** por dois anos consecutivos, tornando-se o laboratório mais prescrito pelos oftalmologistas
- **Mantém a liderança em contraceptivos orais na América Latina**
- **Mantém liderança em mercados de OTC** no mercado de **laxantes e hepatoprotetores;**
- **Mantém a primeira posição** no mercado de **anestésicos** - Non Retail (R\$ PPP)
- **Conquistou a liderança** no segmento de **antiulcerosos** - Non Retail (R\$ PPP)

Fonte: IQVIA - FMB (R\$ PPP) e IQVIA - Non Retail (R\$ HPP) (Dez23)
Close Up - Close Up Market (Dez23)

EM SAÚDE ANIMAL

- Divisão **Agener Saúde Animal ocupa a 3ª posição** no mercado farmacêutico veterinário;
- Agener detém os **produtos de maior faturamento da indústria farmacêutica veterinária no Brasil: Lactotropin® e Posilac®**
- Mantém a **liderança no mercado de IATF** (inseminação artificial por tempo fixo) por quatro anos consecutivos;
- **Mantém a liderança nos subsegmentos de cefalosporinas, Florfenicol e Imidocarb;**
- **Mantém a liderança na linha de dermatológicos para 'pets'** (animais de estimação);
- **Mantém a liderança no segmento de penicilinas para cães e gatos.**

Fontes: IQVIA e COMAC SIDAN (Set23)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório de
Administração
União Química
2023

Reconciliação do EBITDA e Dívida Líquida

R\$ MILHÕES	2022	2023	Δ% 2023 vs 2022
Reconciliação do Lucro Líquido para o EBITDA			
Lucro Líquido do exercício	367,4	316,4	-13,9%
(+/-) Resultado financeiro, líquido	277,6	288,1	3,8%
(+) Imposto de renda e contribuição social	55,8	51,7	-7,3%
(+) Depreciação e Amortização	92,5	123,9	33,9%
(=) EBITDA	793,3	780,1	-1,7%
Margem EBITDA	21,1%	19,7%	-6,8%
Covenants (EBITDA/Dívida Líquida)			
Curto Prazo	350,7	506,8	44,5%
Longo Prazo	1.513,3	1.571,0	3,8%
Operações líquidas com derivativos	21,6	54,7	153,2%
Dívida Bruta	1.885,6	2.132,5	13,1%
Caixa e equivalentes de caixa	311,1	462,4	48,6%
Dívida Líquida	1.574,5	1.670,1	6,1%
EBITDA LTM	793,3	780,1	-1,7%
Dívida Líquida/EBITDA	1,99	2,14	

A União Química encerrou o ano de 2023 com uma dívida líquida de R\$ 1.670,1 milhões (ou R\$ 1,67 bilhão), ante R\$ 1.574,5 milhões (ou R\$ 1,57 bilhão) em 2022. Já os covenants tiveram uma leve piora devido ao maior endividamento e ao EBITDA praticamente estável.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELAÇONAMENTO COM AUDITORES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a companhia, ao contratar os auditores independentes, adota como procedimento formal assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente.

A política da companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a KPMG Auditores Independentes não prestou serviços cuja remuneração global tenha ultrapassado 5% (cinco por cento) da remuneração pelos serviços de auditoria externa.

Descrição do serviço contratado

Os auditores independentes prestaram serviços para a Companhia de: (i) auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IFRS"), referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2023; (ii) revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes aos períodos encerrados em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2023; e (iii) demais serviços, tais como a emissão dos relatórios de auditoria para as subsidiárias Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. e União Química Internacional Ltda., relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023.

Descrição do serviço contratado

Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço

O montante total da remuneração dos auditores independentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 857.000,00, valor referente à auditoria das demonstrações financeiras da companhia e suas controladas, conforme itens (i) e (ii) descritos acima.



União Química
farmacêutica nacional S/A

Vocação para a vida

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A União Química Farmacêutica Nacional S.A. (“União Química”, “Companhia” ou “Controladora”), e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”), é uma Companhia aberta que têm como atividade principal a fabricação, manipulação, comercialização e distribuição de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, de produtos biológicos para controle de pragas, de produtos cosméticos, dietéticos, de higiene pessoal, concentrando suas operações nas linhas Oftalmológicos, Sistema Nervoso Central e Dor, Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP), Linha Farma, Linha Hospitalar, Linha de Produtos Éticos e Genéricos. A Companhia não apresenta a informação por segmento conforme definido no CPC 22/IFRS 8 pois suas atividades são exercidas por meio de um único segmento operacional (farmacêutico).

Atualmente, a Companhia e suas subsidiárias possuem oito plantas fabris, localizadas em Embu-Guaçu - SP, Guarulhos - SP, Taboão da Serra - SP e São Paulo - SP, duas em Pouso Alegre - MG e duas em Brasília - DF; um centro de distribuição localizado em Pouso Alegre - MG e dois escritórios, a sede administrativa e de vendas na cidade de São Paulo – SP e um call center na cidade de Goiânia – GO.

A Companhia possui participação societária nas seguintes empresas:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Bionovis S.A. (controlada em conjunto)	25,00%	-	25%	-
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. “Anovis”	100,00%	-	100,00%	-
Aptus Negócios Imobiliários Ltda. “Aptus”	-	-	100,00%	-
Union Química Farmacêutica Internacional S.A. “Union Química”	99,99%	-	99,99%	-
Inovat Indústria Farmacêutica Ltda. “Inovat”	-	-	100,00%	-
UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda. “UQ Gráfica”	-	-	99,99%	-
Laboratil Farmacêutica Ltda. “Laboratil”	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
União Química Internacional Ltda. “União Química Internacional”	100,00%	-	100,00%	-
Songbook Holding B.V. “Songbook Holding”	100,00%	-	100,00%	-
Songbook B.V. “Songbook BV”	-	100,00%	-	100,00%

Reorganização societária – Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.

Em 29 de dezembro de 2023, por meio de Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada reorganização societária (“Incorporação”), visando a incorporação de 100% dos ativos de sua controlada Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.

A proposta de reorganização societária que compreende:

i) A incorporação da Inovat: A incorporação da Inovat Indústria Farmacêutica Ltda pela Companhia cujo valor contábil líquido apurado pela empresa avaliadora independente “KPMG” foi de R\$ 69.951.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

1. Contexto operacional--Continuação**Reorganização societária – Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.--Continuação**

O detalhamento do acervo dos ativos cindidos, está apresentado a seguir:

Ativo:	Acervo Incorporado
Caixa e equivalentes de caixa	8.186
Estoques	117.604
Impostos a recuperar	116.435
Intangível	85
Imobilizado	102.961
Outros ativos	124.417
	<u>469.688</u>
Passivo:	
Fornecedores	116.723
Obrigações trabalhistas e tributárias	18.633
Empréstimos e financiamentos	3.833
Provisão para demandas judiciais	636
Impostos diferidos	4.195
Outros passivos	255.717
	<u>399.737</u>
Total do Acervo Líquido Incorporado	<u><u>69.951</u></u>

Reorganização societária – UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda.

Em 30 de setembro de 2023, por meio de Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada reorganização societária (“Incorporação”), visando a incorporação de 100% dos ativos de sua controlada UQ Indústria Gráfica e Embalagens Ltda.

A proposta de reorganização societária que compreende:

ii) A incorporação da UQ Gráfica: A incorporação da UQ Indústria Gráfica e Embalagens Ltda pela Companhia cujo valor contábil líquido apurado pela empresa avaliadora independente “APSYS” foi de R\$ 26.942.

O detalhamento do acervo dos ativos cindidos, está apresentado a seguir:

Ativo:	Acervo Incorporado
Caixa e equivalentes de caixa	295
Estoques	10.204
Impostos a recuperar	2.180
Intangível	63
Imobilizado	24.574
Outros ativos	24.525
	<u>61.841</u>
Passivo:	
Fornecedores	15.258
Obrigações trabalhistas e tributárias	5.013
Empréstimos e financiamentos	6.916
Provisão para demandas judiciais	1.492
Outros passivos	6.220
	<u>34.899</u>
Total do Acervo Líquido Incorporado	<u><u>26.942</u></u>

Reorganização societária – Monte Parnon Negócios Imobiliários S.A.

Em 25 maio de 2023, por meio de Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a proposta de reorganização societária (“Cisão”), visando a transferência de bens do ativo imobilizado e 100% da participação societária na controlada Aptus Negócios Imobiliários Ltda. para a constituição da empresa “Monte Parnon Negócios Imobiliários S.A.”.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

1. Contexto operacional--Continuação**Reorganização societária – Monte Parnon Negócios Imobiliários S.A.--Continuação**

A proposta de reorganização societária que compreende:

- i) Cisão da Companhia: Cisão parcial da empresa “Companhia”, com versão da parcela cindida para a Monte Parnon Negócios Imobiliários S.A., cujo valor contábil líquido apurado pela empresa avaliadora independente “AP SIS” foi de R\$ 369.034.

O detalhamento do acervo dos ativos cindidos, está apresentado a seguir:

Ativo	Acervo Cindido
Investimentos	
Aptus Negócios Imobiliários Ltda	159.826
(+) Mais-valia de Ativos - Anovis Ind. Farmacêutica Ltda	45.605
(+) Mais-valia de Ativos - União Química Internacional Ltda	62.922
	<u>268.353</u>
Imobilizado	
Terrenos	15.336
Edificações e Benfeitorias	64.443
Instalações	20.902
	<u>100.681</u>
Total	<u><u>369.034</u></u>

2. Principais políticas contábeisa) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas para emissão pela Diretoria da Companhia em 06 de março de 2024.

b) Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas forma preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados elementos patrimoniais mensurados pelos seus valores justos quando indicado ao longo desta Nota Explicativa.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

2. Principais políticas contábeis--Continuação**c) Base de consolidação**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais geralmente acompanhada de uma participação de mais do que a metade do capital social. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Sociedades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

A tabela a seguir ilustra informações financeiras resumidas das controladas incluídas nas demonstrações consolidadas do Grupo:

Em 31/12/2023	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.	205.739	122.121	255.762	39.632	32.466	406.013	6.777
Aptus Negócios Imobiliários Ltda.	-	-	-	-	-	-	(1.723)
Union Química Farmacêutica Internacional S.A.	273	379	-	-	652	-	(2)
Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.	-	-	-	-	-	299.940	(26.298)
UQ Indústria Gráfica e de embalagens Ltda.	-	-	-	-	-	66.094	5.843
Laboratil Farmacêutica Ltda.	2.938	11.262	2.229	25.603	(13.632)	13.577	(4.084)
União Química Internacional Ltda.	304.483	119.027	102.507	121.890	199.113	198.159	15.300
Songbook Holding BV.	50.408	341.471	1.720	-	390.159	648	(555)
Em 31/12/2022	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.	192.412	87.900	233.447	21.176	25.689	382.597	(16.552)
Aptus Negócios Imobiliários Ltda.	-	161.549	-	-	161.549	-	-
Union Química Farmacêutica Internacional S.A.	333	355	-	-	688	-	(144)
Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.	201.146	157.270	118.788	143.379	96.249	302.425	(2.666)
UQ Indústria Gráfica e de embalagens Ltda.	26.934	21.275	18.802	8.310	21.097	73.001	1.846
Laboratil Farmacêutica Ltda.	3.467	9.129	3.380	18.764	(9.548)	13.464	(2.166)
União Química Internacional Ltda.	281.175	104.045	60.874	140.533	183.813	146.724	3.221
Songbook Holding BV.	54.594	355.345	109	-	409.830	-	(643)

Controladas - Demonstrações financeiras individuais

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

2. Principais políticas contábeis--Continuaçãoc) Base de consolidação*Controladas - Demonstrações financeiras individuais--Continuação*

Nas demonstrações financeiras individuais, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Controladas em conjunto

Entidades controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite o controle compartilhado da entidade e dá o direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a data em que influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as informações financeiras de controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As informações financeiras resumidas da Bionovis S.A. (controlada em conjunto) são as seguintes:

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício
31/12/2023	908.252	423.560	813.628	192.032	326.152	1.315.205	86.328
31/12/2022	932.279	394.330	873.845	213.788	238.976	1.142.463	100.233

d) Sumário das principais práticas contábeis*Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita*

A receita de vendas é reconhecida na demonstração do resultado no momento do faturamento e ajustada para refletir o momento do cumprimento das obrigações de performance relacionadas aos produtos e as mercadorias vendidas, em adição à análise do provável recebimento dos valores devidos à Companhia e suas controladas, e quando não houver mais nenhum envolvimento da Administração com os produtos/mercadorias. A receita de vendas é apresentada líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e investimentos temporários com prazos de vencimento e carência de até 90 dias, contados da data da aplicação, ou com vencimentos acima de 90 dias, mas considerados de liquidez imediata, pois há intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo, com o próprio emissor, por um montante de caixa com insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros.

Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros, conforme descrito na Nota Explicativa 27.

Os ativos financeiros estão classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Os investimentos temporários são registrados inicialmente pelos valores de custo de aquisição e subsequentemente, são acrescidos dos rendimentos auferidos pela taxa efetiva de juros até as datas dos balanços (custo amortizado), que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Compreendem os investimentos financeiros com prazos de vencimento e carência superiores a 90 dias da data da aplicação ou com prazos de vencimento inferior a 90 dias, e com impossibilidade de resgate antecipado sem risco significativo de mudança de valor.

Os passivos financeiros não derivativos são todos mensurados pelo custo amortizado.

Instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo, na data de contratação, e são posteriormente mensurados pelo valor justo mensalmente até a data de encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado do exercício como resultado financeiro.

Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços no curso normal das atividades. A Companhia e suas controladas concedem normalmente prazo médio de 124 dias para pagamentos pelos clientes, sendo esse prazo considerado pela Administração como parte das condições comerciais inerentes às operações da Companhia e de suas controladas.

Consequentemente, as operações de venda não estão sujeitas a ajustes a valor presente na data das demonstrações financeiras. Todos os recebíveis são mensurados subsequente ao reconhecimento inicial, pelo custo amortizado.

A Companhia e suas controladas adotam, como procedimento, constituir provisão para perda de crédito esperada de recebíveis levando em consideração características dos clientes, bem como os prazos de vencimento dos títulos, em conjunto como a análise individual de sua carteira de clientes e perdas esperadas.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Redução do valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (“caixa e equivalentes de caixa” e contas a receber e outros recebíveis);
- ativos de contrato.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito para 12 meses:

- títulos de dívida com baixa risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contratos são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (forward-looking).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias e não se referir a transações com partes relacionadas.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Redução do valor recuperável (impairment)--Continuação

i. Ativos financeiros não-derivativos--Continuação

Mensuração das perdas de créditos esperadas

As perdas de créditos esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber). As perdas de créditos esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há mais de 360 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos. Com base em sua experiência, não houve recuperação de clientes corporativos após seis meses.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo de matéria prima é determinado usando-se o método da média ponderada. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda, sendo contabilizada, quando aplicável, a provisão para perdas decorrentes da data de validade, rejeição pelo controle de qualidade e avarias.

Os materiais promocionais são registrados em rubricas de estoques e são devidamente baixados conforme sua distribuição e está diretamente relacionado com as vendas.

Depósitos judiciais

Representado por depósitos à vista e em espécie realizados em juízo como lastro a questionamentos passivos que vem sendo discutidos pela Companhia. Periodicamente são avaliados em relação a sua recuperabilidade.

Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no seu valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificáveis na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Imobilizado

O ativo imobilizado é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais. A indústria em que a Companhia e suas controladas operam é significativamente impactada pelo desenvolvimento tecnológico, o que requer da Administração revisão frequente dos valores recuperáveis e estimativas de vida útil dos bens do ativo imobilizado.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Imobilizado--Continuação

Terrenos e edificações compreendem principalmente as fábricas. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A taxa de depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrada na Nota Explicativa 12. A vida útil dos ativos é revisada e ajustada, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

Intangível

i) Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

ii) Marcas registradas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo valor de aquisição.

Se parte do valor pago na combinação de negócios relaciona-se a marcas, elas são reconhecidas em uma conta específica do grupo Intangível e mensuradas pelo seu valor justo na data da aquisição.

Posteriormente, as marcas, uma vez que têm vida útil indeterminada, são testadas anualmente para verificar seu valor recuperável.

iii) Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil média estimável de 5 anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Intangível--Continuação

iv) Pesquisas e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisas, quando incorridos, são registrados diretamente no resultado. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

O prazo médio de pagamento das contas a pagar a fornecedores é de 95 dias, prazo esse considerado como parte das condições comerciais normais e inerentes da Companhia, por esse motivo, não foi aplicado qualquer ajuste a valor presente.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Fornecedores – Risco sacado

Alguns fornecedores têm a opção de ceder seus títulos, sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito da Companhia. A Companhia possui como prática contábil a segregação destas operações no balanço patrimonial na rubrica de “Fornecedores – Risco sacado”, embora não exista alteração da natureza da transação ou dos fluxos de caixa vinculadas às faturas originalmente emitidas.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo e capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Arrendamentos

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativo de direito de uso

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso).

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

- Imóveis: de 3 a 4 anos
- Veículos e equipamentos: de 2 a 4 anos

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Ativo de direito de uso--Continuação

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ou suas controladas ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e suas controladas e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia e suas controladas exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos como custo para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam as suas taxas de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas aplicam a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra).

Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro correntes e diferidos

São calculados com base nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade.

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) é calculado com base no resultado ajustado ao lucro real, pelas adições e exclusões previstas na legislação, à alíquota vigente de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O CPC 32 – Tributos sobre o lucro, estabelece condições para o registro contábil de ativos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. Essas condições incluem histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributários futuros, fundamentadas em estudo técnico de viabilidade, que permitam a realização do ativo fiscal diferido.

O passivo do IRPJ e da CSLL diferidos é integralmente reconhecido, enquanto o ativo depende da expectativa de realização futura.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda que inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos é de responsabilidade única e exclusiva da Companhia.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais é de responsabilidade única e exclusiva da Companhia.

Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia e de suas principais controladas é o real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da são reconhecidos no resultado do exercício. Os efeitos da conversão de balanços nas empresas do exterior para o real são contabilizados no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes.

Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados para os funcionários, a qual é vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

Não existem quaisquer outros benefícios para funcionários e dirigentes após sua saída da Companhia e controladas (benefícios pós-emprego).

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

Os acionistas poderão declarar dividendos intermediários à conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual. Além disso, dividendos podem ser pagos com utilização do lucro auferido com base nas informações trimestrais da Companhia. Estes dividendos intercalares trimestrais não poderão exceder os valores contabilizados nas contas de reserva de capital.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio--Continuação

Qualquer pagamento de dividendos intercalares será compensado com o valor das distribuições obrigatórias referentes ao exercício no qual os dividendos intercalares tenham sido pagos. Adicionalmente os acionistas poderão decidir sobre o pagamento ou crédito de juros sobre o capital próprio aos acionistas, calculado nos termos da legislação aplicável, os quais serão considerados antecipação do dividendo obrigatório.

Resultado por ação

O cálculo básico e diluído de resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de 100% das ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

Quando a Companhia recebe benefícios não monetários, o bem e o benefício são registrados pelo valor nominal e refletidos na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem e/ou benefício, em prestações anuais iguais.

A subvenção governamental é reconhecida ou mensurado inicialmente a valor justo. Sua mensuração é calculada pela diferença entre o valor contábil inicial do empréstimo e os resultados recebidos. A subvenção governamental subsequentemente é mensurada de acordo com a política contábil.

A Companhia possui os benefícios a seguir:

No Distrito federal a Companhia possui o incentivo fiscal, Emprega DF, firmado com o Governo do Distrito Federal através do Decreto Distrital nº 39.803/2019, que concede benefícios para empresas que investem, mantêm e gera emprego no Distrito Federal. Este benefício consiste em um sistema de pontuação, que prevê a concessão de crédito presumido no limite de até 67% na base de cálculo do ICMS, decorrente da saída de produtos de fabricação própria.

No Estado de São Paulo, é beneficiária do da lei complementar 160. Em razão da lei, a Companhia goza de benefício de isenção ICMS na venda de determinados produtos.

A Companhia tem incentivo fiscal no ICMS, concedido através de Temo de Acordo de Regime Especial de Tributação firmado pelo Estado de Minas Gerais, que prevê que os débitos das mercadorias contempladas por essa subvenção sejam estornados da apuração própria e transportados para a sub-apuração e com base no faturamento desses produtos e aplicando a alíquota efetiva que cada regime que apresentará a possibilidade de aproveitamento do crédito presumido.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

2. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Subvenções governamentais--Continuação

A companhia reconhece os efeitos desses benefícios no resultado na rubrica “deduções de vendas” e constitui no final de cada exercício e posteriormente são destinadas à reserva de incentivo fiscal no patrimônio líquido.

Demonstração dos fluxos de caixa

A Companhia classifica o pagamento de juros e variações monetárias sobre empréstimos e debentures como atividades de financiamentos, em seu fluxo de caixa. Tal classificação é adotada por se tratar custos e obtenção de recursos financeiros.

Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Preparada com base em informações dos registros contábeis e em acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela CVM por meio da Deliberação 557/08. Evidencia a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas como parte de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como não são requeridas pelas IFRS, essa demonstração é tratada como informação contábil suplementar.

2.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

O Grupo aplicou as seguintes alterações relacionadas ao CPC 32/IAS 12 – Tributo sobre Lucro pela primeira vez em 2023.

Impostos diferidos relativos a ativos e passivos que surgem de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12):

O Grupo aplicou as alterações que restringem o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias – por exemplo, arrendamentos e passivos para desativação e restauração.

Reforma tributária internacional – Regras modelo do Pilar Dois (alterações ao CPC 32/IAS 12):

O Grupo aplicou a isenção contábil de impostos diferidos para os impostos complementares do Pilar Dois imediatamente após a liberação das alterações em maio de 2023. O Grupo também forneceu novas divulgações sobre sua exposição a esses impostos.

O Grupo também aplicou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/ IAS 1 e IFRS Practice Statement 2) pela primeira vez em 2023. As alterações exigem que as entidades divulguem suas políticas contábeis “materiais”, em vez de suas políticas contábeis “significativas”. O impacto das alterações dependerá das informações existentes sobre políticas contábeis fornecidas por cada entidade. Para algumas entidades, o impacto pode ser significativo. Entretanto, aquelas que já divulgam informações específicas da entidade com relação à materialidade podem, em alguns casos, avaliar o impacto como não significativo.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

ii) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a covenants futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Conforme divulgado na nota explicativa 18, a Companhia não tem empréstimo bancário com garantia e títulos conversíveis que estão sujeitos a covenants específicos. A Companhia está avaliando o possível impacto das alterações na classificação desses passivos e nas respectivas divulgações.

B. Acordos de financiamento de fornecedores (“Risco Sacado”) (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores (“Risco Sacado”) que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não possui transações de risco sacado.

C. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16).
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

Dessa forma, não se espera que esta norma tenha um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

2.3. Uso de estimativas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas de forma prospectiva.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Uso de estimativas contábeis--Continuação

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos que têm efeito significativo na aplicação das políticas contábeis e valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 2.c – Base de consolidação: se a Companhia detém de fato o controle sobre uma investida.
- Nota Explicativa nº 11 – equivalência patrimonial em investidas: determinação se a Companhia detém influência significativa sobre uma investida.
- Notas Explicativas nºs 2.d, 12 e 13 – Vidas úteis do ativo imobilizado e prazo de amortização dos intangíveis com vidas úteis definidas.
- Notas Explicativas nºs 2.d e 12 e 20 – Direito de uso e passivo de arrendamentos: se a Companhia tem razoável certeza para exercer opções para prorrogação dos prazos.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas nas premissas e estimativas que possuam um risco de resultado em um ajuste no exercício estão apresentadas nas seguintes notas explicativas:

- Notas Explicativas nºs 2.d e 5 – Perda de crédito esperado.
- Notas Explicativas nºs 2.d e 6 – Provisão para perdas de estoques.
- Notas Explicativas nºs 2.d e 14 – Análise de indicativos de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.
- Notas Explicativas nºs 2.d e 21 – Provisão para demandas judiciais e passivos contingentes.
- Notas Explicativas nº 2.d e 19 – Reconhecimento, mensuração e realização de ativos fiscais diferidos.

c. Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado tanto quanto possível e estão apresentados nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 28.d – Hierarquia de valores justos: os valores justos são classificados em diferentes níveis utilizando técnicas de avaliação.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros

3.1. Fatores de riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas expõem a diversos riscos financeiros; incluindo risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas seguem controle de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos deste controle, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

O controle de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas foi definido pela Diretoria do Grupo. Nos termos deste controle, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e de suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado de forma dinâmica e busca a diversificação de indexadores em seu passivo financeiro, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento/recebimento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Os valores em exposição de taxas de juros do Grupo são indexados a taxas pré e/ou pós fixadas, sendo as taxas pós-fixadas por CDI, TJLP e SELIC. A exposição líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2023 está apresentada na Nota Explicativa 27.

ii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas virem a incorrer em perdas decorrente de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado. O Grupo utiliza instrumentos hedge para proteger seu risco cambial, a volatilidade do mercado, tais contratos são geralmente designados como hedges de fluxo de caixa.

As moedas nas quais as transações do Grupo são primariamente denominadas: o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€). A exposição da Companhia em 31 de dezembro de 2023 está apresentada na Nota Explicativa 27.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação**3.1. Fatores de riscos financeiros—Continuação**

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do grupo.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco no final do período foi:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	239.519	122.377	462.417	311.065
Contas a receber de clientes	1.486.699	1.305.594	1.363.594	1.191.835
Instrumento financeiro	666	9.315	666	20.008
Créditos com partes relacionadas	41.453	182.355	12.252	9.896
Outros ativos	76.722	29.464	107.500	62.455
	1.845.059	1.649.105	1.946.429	1.595.259

Caixa e equivalente de caixa e instrumentos financeiros derivativos

O Grupo detinha “Caixa e equivalentes de Caixa” de R\$ 462.417 em 31 de dezembro de 2023 (2022 – R\$ 311.065) e “Instrumentos Financeiros Derivativos” para proteção das flutuações do câmbio decorrentes de transações em moeda estrangeira, sendo em 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$ 666 (2022 – 20.008). O “Caixa e equivalentes de Caixa” são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

O impairment estimado no caixa e equivalente de caixa é calculado com base na perda esperada de 12 meses e reflete os curtos prazos de vencimento das exposições de risco, para exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve indicativo de impairment. O Grupo considera que o seu caixa e equivalentes de caixa tem baixo risco de crédito com base nos ratings de créditos externos das contrapartes.

Contas a receber e créditos com partes relacionadas.

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Administração da Companhia estabeleceu uma política de crédito no qual cada cliente é analisado individualmente e avaliado quanto à sua capacidade de pagamento (análise de crédito), a qualidade do crédito, levando em consideração a experiência passada, comportamento de mercado, consultas de créditos e outros fatores. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

As vendas para os clientes são, geralmente, interrompidas quando há evidência de inadimplência. Para os demais clientes com histórico de inadimplências, a Administração exige, em alguns casos, o recebimento antecipado para liberação de novos pedidos.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação

3.1. Fatores de riscos financeiros—Continuação

b) Risco de crédito--Continuação

Contas a receber e créditos com partes relacionadas. – Continuação

A perdas estimadas são integralmente provisionadas. A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência, exceto pela provisão de perda de crédito esperada, apresentada na Nota Explicativa 5.

A Companhia possui contratos de empréstimos de mútuo que tem por objetivo a concessão de crédito rotativo para empresas integrantes do Grupo, ou seja, exclusivamente para custeio de capital de giro, conforme apresentada na Nota Explicativa 10.

c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e de suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. O objetivo do Grupo ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a sua reputação.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de Tesouraria. Vide análise quantitativa de liquidez na Nota Explicativa 27.

3.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia e de suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

A alavancagem financeira é decorrente basicamente das seguintes operações:

- (i) Operações de leasing financeiro (máquinas, equipamentos e veículos);
- (ii) Financiamento e refinanciamento de importações;
- (iii) Contratação de capital de giro;
- (iv) Operações FINAME (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais com índice de nacionalização mínimo de 60%); e
- (v) Debêntures.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação**3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros (consolidado)**

O passivo financeiro da Companhia e suas controladas está atrelado majoritariamente a contratos pré-fixados pela variação do CDI - Certificado de depósito interbancário, representado por 65,12% do volume do passivo financeiro consolidado em dezembro de 2022. Além disso, um total de 0,07% do volume do endividamento bancário está atrelada às taxas de juros pré-fixadas; 29,73% vinculados a contratos com variação cambial e 5,09% restantes atualizados por outros indexadores de correção monetária (tais como TJLP e INPC).

O CPC 39 – Instrumentos financeiros: Apresentação, CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação e CPC 48 – Instrumentos Financeiros dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na base de 31 de dezembro de 2023, foram estimados 3 cenários distintos, considerando o volume de financiamento total. Com base nestes montantes consolidados em 31 de dezembro de 2023, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes (Cenário I). A partir do Cenário I (Provável) simulamos acréscimo e decréscimo de 20% (Cenário II) e 40% (Cenário III) sobre as projeções dos índices de correção de cada contrato.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos bem como o fluxo de vencimento de cada contrato programado para o decorrer de 2023 e anos seguintes. A data base utilizada foi 31 de dezembro de 2023, projetando os índices de correção de cada contrato para os próximos 12 meses e avaliando a sensibilidade destes em cada cenário.

Controladora Risco	Cenário provável	Cenário II		Cenário III	
		20% de oscilação		40% de oscilação	
		Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação
Cotação do dólar	4,8413	6,0336	4,0224	7,0392	3,0168
Cotação do euro	5,3516	6,7801	4,5200	7,9101	3,3900
Variação cambial	502.212	626.414	378.011	730.816	273.609
Despesa financeira projetada	19.799	124.201	(124.201)	228.604	(228.604)
Variação %	3,94%	24,73%	-24,73%	45,52%	-45,52%
CDI	1.350.691	1.546.976	1.546.976	1.754.619	946.762
Taxa de remuneração %	10,05%	12,06%	8,04%	14,07%	6,03%
Despesa financeira projetada	136.336	196.285	(196.285)	403.929	(403.929)
Variação %	10,09%	14,53%	14,53%	29,91%	-29,91%
Pré-fixado	1.413	1.657	1.657	1.657	1.657
Taxa de remuneração %	17,33%	17,33%	17,33%	17,33%	17,33%
Despesa financeira projetada	245	245	(245)	245	(245)
Variação %	10,09%	14,53%	14,53%	29,90%	-29,90%
Outros	105.534	124.841	88.839	135.434	75.633
Taxa de remuneração %	10,05%	12,06%	8,04%	14,07%	6,03%
Despesa financeira projetada	10.671	19.308	(19.308)	29.901	(29.901)
Variação %	12,62%	13,44%	8,63%	15,93%	6,14%
Total endividamento bancário	1.959.850	2.299.888	2.015.483	2.622.526	1.297.661
Total despesa financeira projetada	167.050	340.039	(340.039)	662.678	(662.678)
Total Variação %	9,68%	17,66%	-16,75%	34,80%	-33,90%

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação

3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros (consolidado)--Continuação

Consolidado Risco	Cenário provável	Cenário II		Cenário III	
		20% de oscilação		40% de oscilação	
		Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação
Cotação do dólar	4,8413	6,0336	4,0224	7,0392	3,0168
Cotação do euro	5,3516	6,7801	4,5200	7,9101	3,3900
Varição cambial	617.769	770.429	465.108	898.834	336.703
Despesa financeira projetada	24.256	152.661	(152.661)	281.065	(281.065)
Varição %	3,93%	24,71%	-24,71%	45,50%	-45,50%
CDI	1.352.993	1.549.658	1.549.658	1.757.656	948.330
Taxa de remuneração %	10,05%	12,06%	8,04%	14,07%	6,03%
Despesa financeira projetada	136.568	196.665	(196.665)	404.663	(404.663)
Varição %	10,09%	14,54%	14,54%	29,91%	-29,91%
Pré-fixado	1.413	1.657	1.657	1.657	1.657
Taxa de remuneração %	17,33%	17,33%	17,33%	17,33%	17,33%
Despesa financeira projetada	245	245	(245)	245	(245)
Varição %	17,33%	17,33%	17,33%	17,33%	17,33%
Outros	105.669	124.999	88.997	135.613	75.725
Taxa de remuneração %	10,05%	12,06%	8,04%	14,07%	6,03%
Despesa financeira projetada	10.684	19.330	(19.330)	29.944	(29.944)
Varição %	10,11%	18,29%	-15,78%	28,34%	-28,34%
Total endividamento bancário	2.077.844	2.446.743	2.105.420	2.793.760	1.362.415
Total despesa financeira projetada	171.753	368.901	(368.901)	715.917	(715.917)
Total Varição %	9,39%	18,06%	-17,21%	35,41%	-34,56%

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023 estão atrelados à remuneração diária de um percentual de variação do CDI, com liquidez diária. Parte das aplicações são caracterizadas como aplicações automáticas, de acordo com o saldo final disponível em conta corrente. Outra parte, foi aplicada em CDB – Certificado de depósito bancário, com liquidez diária através de montantes/lotos específicos negociados e distribuídos nas principais instituições de relacionamento da Companhia e suas controladas. A análise de sensibilidade seguiu os mesmos critérios para o cálculo do passivo, anteriormente descritos.

Controladora	Cenário I provável	Cenário II		Cenário III	
		20% de oscilação		40% de oscilação	
		Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação
Aplicações CDI	237.728	237.728	237.728	237.728	237.728
Receita financeira projetada	18.191	21.829	14.553	25.467	10.914
Taxa sujeita a variação	7,65%	9,18%	6,12%	10,71%	4,59%
Varição		3.638	(3.638)	7.276	(7.277)
Consolidado	Cenário I provável	Cenário II		Cenário III	
		20% de oscilação		40% de oscilação	
		Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação
Aplicações CDI	409.401	409.557	409.557	409.557	409.557
Receita financeira projetada	46.252	55.503	37.002	64.753	27.751
Taxa sujeita a variação	11,30%	13,56%	9,04%	15,82%	6,78%
Varição		9.251	(9.250)	18.501	(18.501)

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros--Continuação**3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros (consolidado)--Continuação**

A Companhia e suas controladas incluem as NDFs e Swap na análise de sensibilidade utilizando os seguintes cenários:

Cenário I - considerado como referencial pela Companhia e suas controladas: obtido através da cotação do câmbio a R\$/US\$ e taxas CDI, com base na compilação de projeções mercadológicas extraídas de relatórios das principais consultorias, instituições financeiras nacionais e internacionais e do Banco Central do Brasil.

Cenário II a V – apreciação e deterioração sobre as taxas câmbio e de CDI – esses cenários consideram reduções (deterioração) e aumentos (apreciações) de 20% e 40% sobre as taxas de juros (marcados a mercado) atreladas aos instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas com posições em aberto na data de fechamento.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações dos instrumentos financeiros derivativos sob cada cenário.

	Controladora				
	31/12/2023				
	Cenário (i) Provável	Cenário (ii) Deterioração 20%	Cenário (iii) Deterioração 40%	Cenário (iv) Apreciação 20%	Cenário (v) Apreciação 40%
NDF (Bancos)	(2.351)	(44.930)	(87.508)	40.227	82.805
Variação (R\$)		(42.579)	(85.157)	42.578	85.156
Swap	(42.629)	(197.537)	(352.444)	112.278	267.185
Variação (R\$)		(154.908)	(309.815)	154.907	309.814
Total valor justo	(44.980)	(242.467)	(439.952)	152.505	349.990
Total variação (R\$)	-	(197.487)	(394.972)	197.485	394.970
	Consolidado				
	31/12/2023				
	Cenário (i) Provável	Cenário (ii) Deterioração 20%	Cenário (iii) Deterioração 40%	Cenário (iv) Apreciação 20%	Cenário (v) Apreciação 40%
NDF (Bancos)	(1.396)	(44.930)	(87.508)	40.227	82.805
Variação (R\$)		(43.534)	(86.112)	41.623	84.201
Swap	(54.740)	(256.775)	(459.766)	149.206	352.196
Variação (R\$)		(202.035)	(405.026)	203.946	406.936
Total valor justo	(56.136)	(301.705)	(547.274)	189.433	435.001
Total variação (R\$)	-	(245.569)	(491.138)	245.569	491.137

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	1.791	1.299	53.016	57.708
Aplicações financeiras	237.728	121.078	409.401	253.357
	239.519	122.377	462.417	311.065

As aplicações financeiras referem-se a operações compromissadas e CDBs que possuem remunerações médias em torno de 101% (102% em 2022) do CDI. Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com ratings de crédito atribuídos pelas agências internacionais de rating, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Clientes nacionais (i)	786.239	747.154	820.852	813.057
Clientes estrangeiros	139.366	7.379	145.879	32.346
Partes relacionadas (vide Nota 10)	563.790	554.628	399.562	350.655
	1.489.395	1.309.161	1.366.293	1.196.058
(-) Perda de crédito esperada	(2.696)	(3.567)	(2.699)	(4.223)
	1.486.699	1.305.594	1.363.594	1.191.835

(i) A Companhia reconheceu o montante de R\$ 43.231 referente ao contrato de beneficiamento junto ao cliente Zoetis.

A Companhia e suas controladas adotam, como procedimento, constituir provisão para perda de crédito esperada levando em consideração características dos clientes, bem como os prazos de vencimento dos títulos, em conjunto como a análise individual de sua carteira de clientes e perdas esperadas. Não são realizadas provisões para operações entre partes relacionadas.

A seguir, a movimentação da perda de crédito esperada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2021	(6.544)	(7.545)
Provisão	(10.379)	(11.426)
Reversão	9.578	10.579
Baixa (perda efetiva)	3.778	4.169
Saldo em 31/12/2022	(3.567)	(4.223)
Provisão	(5.233)	(5.278)
Reversão	1.649	1.781
Baixa (perda efetiva)	4.455	5.021
Saldo em 31/12/2023	(2.696)	(2.699)

Os vencimentos das contas a receber sintética estão apresentados a seguir:

	Controladora					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	1.205.331	21.131	1.226.462	1.055.487	6.128	1.061.615
Vencidos até 30 dias	63.875	12.079	75.954	27.722	12.260	39.982
Vencidos de 31 a 60 dias	6.598	5.198	11.796	4.621	5.063	9.684
Vencidos de 61 a 120 dias	25.616	3.355	28.971	28.406	7.573	35.979
Vencidos de 121 a 180 dias	2.491	1.503	3.994	38.571	503	39.074
Vencidos de 181 a 360	16.998	1.466	18.464	93.006	1.880	94.886
Vencidos acima de 361 dias	121.125	2.629	123.754	25.071	2.870	27.941
	1.442.034	47.361	1.489.395	1.272.884	36.277	1.309.161

	Consolidado					
	31/12/2023			31/12/2022		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	1.236.000	21.131	1.257.131	1.126.611	6.128	1.132.739
Vencidos até 30 dias	61.034	12.079	73.113	24.447	12.260	36.707
Vencidos de 31 a 60 dias	1.855	5.198	7.053	1.769	5.063	6.832
Vencidos de 61 a 120 dias	11.023	3.355	14.378	3.528	7.573	11.101
Vencidos de 121 a 180 dias	2	1.503	1.505	2.382	503	2.885
Vencidos de 181 a 360	4.644	1.466	6.110	612	1.880	2.492
Vencidos acima de 361 dias	4.374	2.629	7.003	432	2.870	3.302
	1.318.932	47.361	1.366.293	1.159.781	36.277	1.196.058

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Produtos acabados	422.792	369.820	440.485	393.985
Produtos em processo	51.954	55.950	76.789	93.422
Matérias-primas	346.572	243.059	410.440	387.164
Materiais de embalagem	93.042	66.190	130.731	125.903
Material de manutenção e segurança	45.097	32.260	55.898	53.044
Adiantamento para aquisição de materiais (i)	6.601	5.161	11.369	9.726
Outros	20.824	23.403	20.823	23.414
	986.882	795.843	1.146.535	1.086.658

(i) Refere-se a adiantamentos para aquisição de matéria-prima e medicamentos importados para revenda.

A movimentação da provisão de perdas é apresentada da seguinte forma:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2021	(42.321)	(52.942)
Provisão/Reversão	(52.220)	(59.857)
Baixa (perda efetiva)	14.529	31.767
Aquisição de controlada	-	(33.037)
Saldo em 31/12/2022	(80.012)	(114.069)
Provisão/Reversão	(52.724)	(61.634)
Baixa (perda efetiva)	52.040	69.162
Saldo em 31/12/2023	(80.696)	(106.541)

7. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
ICMS	142.278	23.768	156.013	132.962
PIS (i)	7.148	2.107	11.404	10.134
COFINS (i)	27.030	9.709	36.142	34.889
IPI	12.549	659	13.059	11.689
Outros	8.188	5.399	22.306	16.788
Impostos e contribuições a recuperar	197.193	41.642	238.924	206.462
Circulante	110.252	33.777	144.023	97.476
Não circulante	86.941	7.865	94.901	108.986
Imposto de renda (ii)	26.239	19.423	44.179	40.369
Contribuição social sobre o lucro líquido (ii)	6.740	6.310	13.217	15.011
Impostos a recuperar sobre o lucro	32.979	25.733	57.396	55.380
Circulante	32.979	25.733	57.396	55.380

(i) Refere-se substancialmente a créditos de PIS e COFINS oriundos de compra de insumos para industrialização com expectativa de compensação com tributos federais pelos próximos doze meses e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS no montante de R\$ 20.738 em 2023.

(ii) Refere-se substancialmente a saldo negativo de IRPJ e CSLL do exercício de 2022 decorrente de retenções na fonte validados em 2023 e pagamentos a maior do exercício 2022.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

8. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamento a fornecedores	1.219	4.599	1.353	6.008
Adiantamento a funcionários (i)	28.071	16.489	40.578	29.800
Ativos indenizatórios (ii)	-	-	14.076	14.076
Cauções e garantias	387	1.787	387	1.787
Dividendos a receber de coligadas	5.186	5.951	5.186	5.951
Outros (iii)	41.859	638	45.920	4.833
	76.722	29.464	107.500	62.455
Circulante	70.918	21.345	84.750	37.061
Não circulante	5.804	8.119	22.750	25.394

(i) Refere-se substancialmente a adiantamento de férias.

(ii) Refere-se substancialmente a ativos indenizatórios relacionados a provisão de demandas judiciais anteriores a combinação de negócios entre a companhia e a Bayer, conforme descrito na (nota 1).

(iii) Refere-se substancialmente ao crédito a receber entre a Companhia com a empresa Bayer, relativos a gastos com a melhoria das instalações da fábrica de sua controlada UQ Internacional, no montante de R\$ 37.557 em 2023.

9. Instrumentos financeiros derivativos

	Contraparte	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo					
Contrato a Termo - NDF (bancos)	Bradesco / Santander / Itaú / Citibank	661	3.239	661	3.239
Contrato de SWAP	Citibank	5	6.076	5	16.769
		666	9.315	666	20.008
Passivo					
Contrato a Termo - NDF (bancos)	Bradesco / Citibank / Itaú / Santander / Safra	(2.057)	(947)	(2.057)	(947)
Contrato de SWAP	Citibank / Itaú / Santander	(43.589)	(29.972)	(54.745)	(38.396)
		(45.646)	(30.919)	(56.802)	(39.343)
Instrumentos financeiros, líquidos		(44.980)	(21.604)	(56.136)	(19.335)
Saldo anterior					
Novas contratações		118.755	95.116	137.194	95.116
Liquidações do instrumento financeiro		(59.375)	(47.558)	(68.594)	(47.558)
Mensuração a valor justo		(82.756)	(95.509)	(105.401)	(93.240)
		(44.980)	(21.604)	(56.136)	(19.335)

10. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas e seus respectivos saldos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas				
Vendas para Anovis (i)	39.268	82.278	-	-
Vendas para F&F Distribuidora (ii)	1.225.090	950.364	1.225.090	950.364
Vendas para Inovat (i)	31.688	35.616	-	-
Vendas para UQ Indústria Gráfica (i)	1.494	1.527	-	-
	1.297.540	1.069.785	1.225.090	950.364
Compras				
Compras da Anovis (i)	276.596	154.629	-	-
Compras da Inovat (i)	144.456	92.940	-	-
Compras da UQ Gráfica (i)	54.231	63.785	-	-
Compras da Laboratil (i)	3.803	7.333	-	-
Compras da União Química Internacional (i)	110.421	79.260	-	-
Compras da Union Agener (ii)	327.766	217.683	327.766	217.683
	917.273	615.630	327.766	217.683
Despesas				
Despesas financeiras e de depreciação com arrendamento junto a Robferma (v)	7.198	5.832	9.061	8.123
Despesas financeiras e de depreciação com arrendamento junto a Monte Parnon (v)	14.374	-	31.166	-
Despesas com royalties junto a Songbook B.V (vi)	1.145	-	-	-
	22.717	5.832	40.227	8123

Notas Explicativas**União Química Farmacêutica Nacional S.A.**
*Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023***10. Partes relacionadas**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante				
Contas a receber da Anovis (i)	164.015	166.838	-	-
Contas a receber F&F Distribuidora (ii)	399.562	350.601	399.562	350.655
Contas a receber da Inovat (i)	-	36.592	-	-
Contas a receber da UQ Indústria Gráfica (i)	-	65	-	-
Contas a receber da União Química Internacional (i)	213	530	-	-
Contas a receber da Laboratil (i)	-	2	-	-
	563.790	554.628	399.562	350.655
Ativo não circulante				
Outras contas a receber da Union Agener (iv)	9.190	8.749	9.569	9.104
Outras contas a receber da F&F Distribuidora (iii)	2.683	792	2.683	792
Outras contas a receber da Inovat (iii)	-	137.918	-	-
Outras contas a receber da UQ Indústria Gráfica (iii)	-	457	-	-
Outras contas a receber da Anovis (iii)	6.687	15.164	-	-
Outras contas a receber da Laboratil (iii)	22.875	18.187	-	-
Outras contas a receber da União Química Internacional (iii)	18	1.088	-	-
	41.453	182.355	12.252	9.896
Direito de uso (ativo imobilizado) junto a Robferma (v)	43.978	2.807	43.978	3.910
Direito de uso (ativo imobilizado) junto a Monte Parnon (v)	89.535	-	154.433	-
	133.513	2.807	198.411	3.910
Passivo circulante				
Contas a pagar para Anovis (i)	20.944	16.840	-	-
Contas a pagar para UQ Gráfica (i)	-	8.615	-	-
Contas a pagar para Laboratil (i)	18	511	-	-
Contas a pagar para Inovat (i)	-	8.323	-	-
Contas a pagar para União Química Internacional (i)	40.807	19.522	-	-
Contas a pagar para Union Agener (ii)	30.432	58.057	30.432	58.057
Contas a pagar para a Songbook (vi)	65	-	-	-
	92.266	111.868	30.432	58.057
Arrendamentos a pagar para a Robferma (v)	18.874	3.071	18.874	4.398
Arrendamentos a pagar para a Monte Parnon (v)	75.287	-	129.859	-
	94.161	3.071	148.733	4.398

- (i) Saldos referentes a operações de compra e venda de medicamentos e materiais de embalagem.
- (ii) Saldos referentes a operações de compra e venda de medicamentos com preços e condições usuais acordadas entre as partes. A Companhia, a F&F Distribuidora e a Union Agener possuem controlador em comum;
- (iii) Saldos são substancialmente representados por mútuos e serviços compartilhados. Os empréstimos de mútuo são apresentados pelo valor nominal sendo acrescido de juros de 100% do CDI. Os juros de R\$ 25.106 referem-se ao exercício 2023 (R\$ 13.105 em 2022). O contrato de mútuo tem por objetivo a concessão de crédito rotativo para empresas integrantes do Grupo, ou seja, exclusivamente para custeio de capital de giro. O empréstimo é regido por contratos formalizados e a disponibilização dos recursos é feita conforme as necessidades da mutuária e a possibilidade da mutuante. O prazo de vencimento de todas as operações é indeterminado e não existe expectativa para liquidação nos próximos 12 meses; os serviços compartilhados têm o objetivo de aumentar a eficiência administrativa das partes concentrando serviços administrativos e de apoio na Companhia, também visa estabelecer as regras e condições para o compartilhamento e reembolso proporcional pela controlada à Companhia. Os principais serviços compartilhados são relativos às áreas de tecnologia da informação, área de RH, área regulatória, área jurídica, área de garantia de qualidade, área de compras, área de logística e áreas pertencentes a diretoria financeira. O contrato prevê que o compartilhamento será realizado com base de custos incorridos, sem remuneração adicional.
- (iv) Refere-se a despesas pagas pela Companhia referentes a consultorias e mão de obra utilizada na Union Agener, empresa do mesmo controlador da Companhia. A expectativa é que o reembolso aconteça até 31/12/2024, pelo valor nominal;
- (v) Refere-se ao saldo em aberto de direito de uso registrado no ativo imobilizado e da obrigação a pagar pelos arrendamentos mercantis do centro de distribuição e da planta fabril junto a Robferma. Além disso as plantas fabris da Companhia e controladas Anovis e UQ Internacional junto a Monte Parnon, com vigência contratual de 4 anos e taxa de desconto de 8,11% a 17,68% aa. Em decorrência da reorganização societária os ativos imobilizados da Companhia foram cindidos para constituição da Monte Parnon conforme nota explicativa 1.
- (vi) Refere-se ao saldo em aberto proveniente de pagamentos de royalties pela utilização das marcas registradas na controlada Songbook.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

10. Partes relacionadas--Continuação

Todos os saldos em aberto com estas partes relacionadas são precificados com base em condições acordadas entre as partes. Nenhum dos saldos possuem garantias. Nenhuma despesa foi reconhecida no ano ou no ano anterior para dívidas incobráveis ou de recuperação duvidosa em relação aos valores devidos por partes relacionadas.

a) Controlador final

O controlador final da Companhia é o Sr. Fernando de Castro Marques, que detém controle direto da Robferma Administração e Participações Ltda., esta que detém o controle direto da Companhia e indireto das demais controladas. Vide nota 22 – Patrimônio líquido.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 09 de março de 2023 aprovou a remuneração global do pessoal-chave da Administração para o exercício social de 2023, a remuneração é composta por verbas fixas e variáveis pagas ou a pagar. Demonstramos os valores a seguir:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Salários e encargos	13.217	10.982
Remuneração de Conselheiros	2.544	3.284
	15.761	14.266

11. Investimentos**11.1. Informações sobre investimentos**

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia apresenta os saldos de investimentos referente às participações diretas:

	Participação direta	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Bionovis S.A. (controlada em conjunto)	25,00%	81.539	59.744	81.539	59.744
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. "Anovis"	100,00%	12.751	42.282	-	-
Aptus Negócios Imobiliários Ltda. "Aptus"	100,00%	-	161.549	-	-
Inovat Indústria Farmacêutica Ltda. "Inovat"	100,00%	-	100.467	-	-
Laboratil Farmacêutica Ltda. "Laboratil"	99,99%	9.521	14.841	-	-
UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda. "UQ Gráfica"	99,99%	-	21.097	-	-
Union Química Farmacêutica Internacional S.A. "Union Química"	100,00%	652	688	-	-
União Química Internacional Ltda. "União Química Internacional"	100,00%	101.992	149.766	-	-
Songbook Holding B.V. "Songbook Holding"	100,00%	390.159	409.830	-	-
Total		596.614	960.264	81.539	59.744

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

11. Investimentos--Continuação**11.2. Movimentação dos investimentos**

	Bionovis (i)	Anovis (ii)	Union Química (iii)	Inovat (iv)	UQ Gráfica (v)	Laboratil (vi)	União Química Internacional (vii)	Songbook Holding (viii)	Aptus (ix)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	46.923	101.892	778	153.707	19.251	17.007	-	418.569	-	758.127
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	31.778	-	31.778
Aquisição de investida	-	-	-	-	-	-	77.439	-	-	77.439
Equivalência patrimonial	13.851	(16.552)	(144)	(2.666)	1.846	(2.166)	3.221	(643)	-	(3.253)
Equivalência patrimonial - Depreciação mais valia de ativos	-	(1.029)	-	(7.834)	-	-	-	-	-	(8.863)
Equivalência patrimonial - Amortização do contrato de fornecimento	-	9.734	-	2.550	-	-	-	-	-	12.284
Ágio por rentabilidade futura	-	-	-	-	-	-	134.659	-	-	134.659
Lucros nos estoques	-	4.551	-	-	-	-	(5.608)	-	-	(1.057)
Cisão parcial de ativos	-	(56.314)	-	(45.290)	-	-	(59.945)	-	161.549	-
Dividendos propostos	(3.183)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.183)
Integralização de capital com juros sobre o capital próprio	2.153	-	-	-	-	-	-	-	-	2.153
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	54	-	-	-	-	(39.874)	-	(39.820)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	59.744	42.282	688	100.467	21.097	14.841	149.766	409.830	161.549	960.264
Integralização de capital	3.479	-	-	-	2	-	-	-	-	3.481
Equivalência patrimonial	17.490	6.777	(2)	(26.298)	5.843	(4.084)	15.300	(555)	(1.723)	12.748
Equivalência patrimonial - Depreciação mais valia de ativos	-	-	-	(4.218)	-	(1.236)	(3.210)	-	-	(8.664)
Equivalência patrimonial - Amortização do contrato de fornecimento	-	11.007	-	-	-	-	-	-	-	11.007
Lucros nos estoques	-	(1.710)	-	-	-	-	3.058	-	-	1.348
Cisão parcial de ativos	-	(45.605)	-	-	-	-	(62.922)	-	(159.826)	(268.353)
Incorporação de controlada	-	-	-	(69.951)	(26.942)	-	-	-	-	(96.893)
Dividendos propostos	826	-	-	-	-	-	-	-	-	826
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	(34)	-	-	-	-	(19.116)	-	(19.150)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	81.539	12.751	652	-	-	9.521	101.992	390.159	-	596.614

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

11. Investimentos--Continuação

11.2. Movimentação dos investimentos--Continuação

- (i) Em 02 de julho de 2012, a Companhia integralizou R\$2.500 do capital social na Bionovis S.A., primeira empresa brasileira de produtos biotecnológicos, fundada pela Companhia em conjunto com a Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., EMS Participações S.A. e Hypera S.A. A equivalência patrimonial de R\$17.490 refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$13.851 em 2022).
- (ii) A Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 13 de fevereiro de 2015, pelo montante de R\$83.147, e atua no segmento de medicamento e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$ 6.777 refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$(16.552) em 2022). Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia reconheceu no resultado do exercício a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$ (1.029). Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia reconheceu a amortização do contrato de manufatura no valor de R\$11.943 (R\$9.734 em 2022). A referida amortização considerou os volumes contratuais até 31 de dezembro de 2023. Esses montantes representam 86,32% de evolução do volume acumulado previsto do contrato até 2024. A Companhia ainda reconheceu o montante de R\$ (1.710) (R\$4.551 em 2022) relativo a lucros não realizados nos estoques, proveniente de operações de venda de medicamentos para essa investida. Em 30 de novembro de 2022 foi realizada a cisão parcial de seus ativos no montante de R\$ 56.314 (Nota 1). Em 25 de maio de 2023 foi realizada a cisão parcial da mais valia no montante de R\$ 46.505 para a empresa Monte Parnon.
- (iii) Investimento realizado pela Companhia para criação da empresa “Union Química Farmacêutica Internacional”, empresa localizada no Uruguai. A equivalência patrimonial de R\$(2) refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$ (144) em 2022).
- (iv) A Inovat Indústria Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 14 de novembro de 2017, pelo montante de R\$159.746, e atua no segmento de medicamentos veterinários e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$(26.298) refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$(2.666) em 2022). Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia reconheceu no resultado do exercício a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$(4.218) (R\$(7.834) em 2022). Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia reconheceu a amortização do contrato de manufatura no valor de R\$ 2.550. Em 30 de novembro de 2022 foi realizada a cisão parcial de seus ativos no montante de R\$ 45.290 (Nota 1). Em 29 de dezembro de 2023 foi realizada a incorporação de seus ativos pela Companhia, no montante de R\$ 69.951.
- (v) A UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda. iniciou suas operações em dezembro de 2018, e atua na fabricação e comercialização de embalagens de papel, metálicas entre outras. A equivalência patrimonial de refere-se ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023 R\$5.843 (R\$1.846 em dezembro de 2022). Em 30 de setembro de 2023 foi realizada a incorporação de seus ativos pela Companhia, no montante de R\$ 26.942.
- (vi) A Laboratil Farmacêutica Ltda., foi adquirida em 18 de fevereiro de 2021, pelo montante de R\$15.935 e atua no segmento de medicamento e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$(4.084) refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$(2.166) em 2022). Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia reconheceu no resultado do exercício, a depreciação sobre a mais valia dos ativos tangíveis adquiridos na combinação de negócios, no montante de R\$ 1.236.
- (vii) A União Química Internacional Ltda, anteriormente denominada de “Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda”, foi adquirida em 01 de abril de 2022, pelo montante R\$212.098, e atua nos segmentos de medicamentos e terceirização de produção. A equivalência patrimonial de R\$ 15.300 refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$3.221 em 2022). Em 30 de novembro de 2022 foi realizada a cisão parcial de seus ativos no montante de R\$ 59.945. A Companhia ainda reconheceu relativo a lucros não realizados nos estoques, proveniente de operações de compra de medicamentos dessa controlada o montante de R\$(3.058) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$5.608 em 2022). Em 25 de maio de 2023 foi realizada a cisão parcial da mais valia no montante de R\$ 62.922 para a empresa Monte Parnon.
- (viii) A Songbook Holding BV, foi constituída em maio de 2021 localizada na Holanda e atua como detentora de marcas de medicamento sublicenciados para a Companhia. Conforme descrito na Nota 1, a Companhia realizou aporte de capital no valor de R\$31.778 em 2022 e o valor de R\$(19.116) (R\$(39.874) em 2022) refere-se a diferenças na conversão do balanço para o real. A equivalência patrimonial de R\$(555) refere-se ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$(643) em 2022).
- (ix) A Aptus Negócios Imobiliários Ltda foi constituída em 31 de julho de 2022 e, em 04 de novembro, após a cisão parcial dos ativos das empresas Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. no valor de R\$56.314, Inovat Indústria Farmacêutica Ltda. no valor de R\$45.290 e União Química Internacional Ltda. no valor R\$59.945 recebeu aporte de capital da Companhia (Nota Explicativa 1). A equivalência patrimonial de R\$(1.723) refere-se ao período de cinco meses findo em 25 de maio de 2023. Em 25 de maio de 2023 por meio de Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a proposta de reorganização societária (“Cisão”), visando a transferência de 100% da participação societária para constituição da empresa “Monte Parnon Negócios Imobiliários S.A.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

11. Investimentos--Continuação**11.3 Composição dos investimentos**

	31/12/2023				
	Investimento - Equivalência patrimonial	Ágio	Mais valia de ativos e passivos, líquida	Diferenças cambiais e lucros não realizados	Saldo investimento
Bionovis S.A.	81.539	-	-	-	81.539
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.	32.466	-	(18.004)	(1.711)	12.751
Union Química Farmacêutica Internacional S.A.	632	-	-	20	652
Laboratil Indústria Farmacêutica Ltda	(13.632)	11.876	11.277	-	9.521
União Química Internacional Ltda.	199.113	134.659	(229.230)	(2.550)	101.992
Songbook Holding	409.275	-	-	(19.116)	390.159
	709.393	146.535	(235.957)	(23.357)	596.614

	31/12/2022				
	Investimento - Equivalência patrimonial	Ágio	Mais valia/ contrato de fornecimento	Diferenças cambiais e lucros não realizados	Saldo investimento
Bionovis S.A.	59.744	-	-	-	59.744
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.	25.689	-	16.593	-	42.282
Aptus Negócios Imobiliários	161.549	-	-	-	161.549
Union Química Farmacêutica Internacional S.A.	634	-	-	54	688
Inovat Indústria Farmacêutica Ltda.	96.249	43	4.175	-	100.467
UQ Indústria Gráfica e de embalagens Ltda.	21.097	-	-	-	21.097
Laboratil Indústria Farmacêutica Ltda	(9.548)	11.876	12.513	-	14.841
União Química Internacional Ltda.	183.813	134.659	(163.098)	(5.608)	149.766
Songbook Holding	449.704	-	-	(39.874)	409.830
	988.931	146.578	(129.817)	(45.428)	960.264

11.4 Movimentação do contrato de fornecimento

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	41.296
Circulante	13.210
Não Circulante	28.086
Amortização	(12.284)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	29.012
Circulante	11.000
Não circulante	18.012
Amortização	(11.007)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	18.005
Circulante	18.005

O contrato de fornecimento refere-se à prestação de serviço de beneficiamento firmado entre a Companhia e a Novartis na combinação de negócios que resultou na aquisição da controlada Anovis em fevereiro de 2015.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

12. Imobilizado

Conforme divulgado em Nota Explicativa nº 17, a Companhia possui bens do ativo imobilizado dados em garantia para operações de empréstimos de capital de giro e financiamentos de bens, como máquinas, equipamentos, veículos e imóveis.

	Controladora									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Direito de uso	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento (i)	Total
Custo										
Saldo contábil em 31/12/2021	15.336	131.449	364.985	22.269	63.014	60.365	657.418	8.998	44.981	711.397
Adições	-	(219)	29.760	1.082	2.540	53.588	86.751	3.109	33.124	122.984
Baixas	-	-	(1.189)	(183)	(868)	-	(2.240)	-	-	(2.240)
Transferências	-	4.543	32.950	389	(1)	-	37.881	-	(37.881)	-
Saldo contábil em 31/12/2022	15.336	135.773	426.506	23.557	64.685	113.953	779.810	12.107	40.224	832.141
Adições	-	27	15.790	981	6.695	71.812	95.305	14.622	33.322	143.249
Cisão de ativos	(15.336)	(129.015)	(40.942)	-	-	-	(185.293)	-	-	(185.293)
Incorporação de controlada	-	134	244.812	8.072	495	54.344	307.857	1.346	1.814	311.017
Baixas	-	(98)	(1.451)	(141)	(1.833)	-	(3.523)	(228)	(2)	(3.753)
Transferências	-	-	8.410	41	-	-	8.451	-	(8.451)	-
Saldo contábil em 31/12/2023	-	6.821	653.125	32.510	70.042	240.109	1.002.607	27.847	66.907	1.097.361
Depreciação										
Saldo contábil em 31/12/2021	-	(32.073)	(118.291)	(9.691)	(14.952)	(40.310)	(215.317)	-	-	(215.317)
Adições	-	(2.129)	(18.775)	(1.361)	(4.803)	(22.701)	(49.769)	-	-	(49.769)
Baixas	-	-	887	85	868	-	1.840	-	-	1.840
Saldo contábil em 31/12/2022	-	(34.202)	(136.179)	(10.967)	(18.887)	(63.011)	(263.246)	-	-	(263.246)
Adições	-	(18)	(18.919)	(1.324)	(5.332)	(36.854)	(62.447)	-	-	(62.447)
Cisão de ativos	-	64.572	20.040	-	-	-	84.612	-	-	84.612
Incorporação de controlada	-	30	(160.405)	(6.220)	(495)	(16.394)	(183.484)	-	-	(183.484)
Baixas	-	86	1.315	98	1.401	-	2.900	-	-	2.900
Saldo contábil em 31/12/2023	-	30.468	(294.148)	(18.413)	(23.313)	(116.259)	(421.665)	-	-	(421.665)
Saldo líquido 31/12/2021	15.336	99.376	246.694	12.578	48.062	20.055	442.101	8.998	44.981	496.080
Saldo líquido 31/12/2022	15.336	101.571	290.327	12.590	45.798	50.942	516.564	12.107	40.224	568.895
Saldo líquido 31/12/2023	-	37.289	358.977	14.097	46.729	123.850	580.942	27.847	66.907	675.696
Taxa de depreciação		1,67%a8,11%	5%a6,67%	10%	6,6%a20%	8,11%a8,52%	-	-	-	-

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

12. Imobilizado—Continuação

	Consolidado									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Direito de uso (i)	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento (ii)	Total
Custo										
Saldo contábil em 31/12/2021	61.054	289.782	624.414	28.092	63.487	72.566	1.139.395	11.981	71.655	1.223.031
Aquisição de controlada	65.001	40.774	252.021	6.512	-	-	364.308	-	-	364.308
Adições	-	675	38.193	1.709	2.540	58.261	101.378	3.619	33.928	138.925
Baixas	-	-	(2.327)	(2.728)	(1.038)	-	(6.093)	-	(326)	(6.419)
Transferências	-	6.424	54.085	799	99	-	61.407	-	(61.407)	-
Saldo contábil em 31/12/2022	126.055	337.655	966.386	34.384	65.088	130.827	1.660.395	15.600	43.850	1.719.845
Adições	-	125	36.858	1.628	6.695	181.648	226.954	16.572	36.133	279.659
Cisão de ativos	(126.055)	(232.021)	(97.292)	-	-	-	(455.368)	-	-	(455.368)
Incorporação de controlada	-	(19.249)	132.641	4.982	790	-	119.164	-	-	119.164
Baixas	-	(99)	(6.895)	(401)	(1.884)	(51)	(9.330)	(228)	(24)	(9.582)
Transferências	-	-	10.850	92	-	-	10.942	-	(10.942)	-
Saldo contábil em 31/12/2023	-	86.411	1.042.548	40.685	70.689	312.424	1.552.757	31.944	69.017	1.653.718
Depreciação										
Saldo contábil em 31/12/2021	-	(78.642)	(225.865)	(15.116)	(15.403)	(47.448)	(382.474)	-	-	(382.474)
Aquisição de controlada	-	(23.255)	(114.021)	(3.528)	-	-	(140.804)	-	-	(140.804)
Adições	-	(6.381)	(48.351)	(2.360)	(4.825)	(25.884)	(87.801)	-	-	(87.801)
Baixas	-	-	1.761	2.522	1.038	-	5.321	-	-	5.321
Saldo contábil em 31/12/2022	-	(108.278)	(386.476)	(18.482)	(19.190)	(73.332)	(605.758)	-	-	(605.758)
Adições	-	(1.871)	(49.214)	(2.591)	(5.351)	(60.212)	(119.239)	-	-	(119.239)
Cisão de ativos	-	65.461	20.874	-	-	-	86.335	-	-	86.335
Incorporação de controlada	-	8.661	(122.109)	(4.976)	(740)	-	(119.164)	-	-	(119.164)
Baixas	-	1.948	1.461	309	1.401	-	5.119	-	-	5.119
Saldo contábil em 31/12/2023	-	(34.079)	(535.464)	(25.740)	(23.880)	(133.544)	(752.707)	-	-	(752.707)
Saldo líquido 31/12/2021	61.054	211.140	398.549	12.976	48.084	25.118	756.921	11.981	71.655	840.557
Saldo líquido 31/12/2022	126.055	229.377	579.910	15.902	45.898	57.495	1.054.637	15.600	43.850	1.114.087
Saldo líquido 31/12/2023	-	52.332	507.084	14.945	46.809	178.880	800.050	31.944	69.017	901.011
Taxa de depreciação	-	1,67% a 8,11%	5% a 6,67%	10%	6,6% a 20%	8,11% a 8,52%	-	-	-	-

(i) Obras em andamento

Em 31 de dezembro de 2023, além do projeto de microdosagem de pó estéril no valor de R\$19.623, o imobilizado em andamento incluía o valor de R\$22.026 para ampliação da nova fábrica ICL e o valor R\$ 21.601 em gastos relativos a projetos para ampliação da área industrial e aumento da capacidade produtiva, com previsão para conclusão em 1 ano. As obras em andamento serão registradas como “Instalações e edificações” após finalização da construção, com previsão para conclusão em 2024.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

13. Intangível

	Controladora			
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Total
Custo				
Saldo contábil em 31/12/2021	167.124	13.501	24.274	204.899
Adições	-	-	2.414	2.414
Reversão de impairment	1.894	-	-	1.894
Saldo contábil em 31/12/2022	169.018	13.501	26.688	209.207
Adições	-	-	1.221	1.221
Incorporação de controlada	-	-	4.010	4.010
Reversão de impairment	1.365	-	-	1.365
Saldo contábil em 31/12/2023	170.383	13.501	31.919	215.803
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2021	(3.544)	-	(14.561)	(18.105)
Adições	-	-	(4.006)	(4.006)
Saldo contábil em 31/12/2022	(3.544)	-	(18.567)	(22.111)
Adições	-	-	(3.583)	(3.583)
Incorporação de controlada	-	-	(3.861)	(3.861)
Saldo contábil em 31/12/2023	(3.544)	-	(26.011)	(29.555)
Saldo líquido 31/12/2021	163.580	13.501	9.713	186.794
Saldo líquido 31/12/2022	165.474	13.501	8.121	187.096
Saldo líquido 31/12/2023	166.839	13.501	5.908	186.248
	Consolidado			
	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Total
Custo				
Saldo contábil em 31/12/2021	169.161	25.377	30.408	224.946
Aquisição de controlada	13.321	134.659	4.641	152.621
Adições	66.222	-	3.396	69.618
Reversão de impairment	1.894	-	-	1.894
Ajuste de conversão	22.292	-	-	22.292
Saldo contábil em 31/12/2022	272.890	160.036	38.445	471.371
Adições	-	-	1.271	1.271
Incorporação de controlada	-	-	23	23
Reversão de impairment	1.365	-	-	1.365
Ajuste de conversão	(13.889)	-	-	(13.889)
Saldo contábil em 31/12/2023	260.366	160.036	39.739	460.141
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2021	(5.580)	-	(20.128)	(25.708)
Aquisição da controlada	-	-	(3.405)	(3.405)
Adições	-	-	(4.733)	(4.733)
Saldo contábil em 31/12/2022	(5.580)	-	(28.266)	(33.846)
Adições	-	-	(4.598)	(4.598)
Incorporação de controlada	-	-	(24)	(24)
Saldo contábil em 31/12/2023	(5.580)	-	(32.888)	(38.468)
Saldo líquido 31/12/2021	163.581	25.377	10.280	199.238
Saldo líquido 31/12/2022	267.310	160.036	10.179	437.525
Saldo líquido 31/12/2023	254.786	160.036	6.851	421.673

- (i) Está representado pelo custo de aquisição de marcas e patentes de determinados produtos produzidos e comercializados pela Companhia, os quais substancialmente não são amortizados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi realizado o teste de recuperabilidade das marcas e patentes, que demonstrou a necessidade de registro de reversão de impairment no valor de R\$ 1.365. Em abril de 2022 houve aquisição das marcas da Bayer pela empresa Songbook BV, correspondente as propriedades intelectuais dos produtos (IP) e registro das licenças sanitária para o Brasil e América Latina.
- (ii) Está substancialmente representado pelo ágio de R\$ 78.724 gerado na aquisição da empresa Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda., R\$10.992 referente ao ágio pago na investida Tecnopec Consultoria Comércio e Representações Ltda., em 2010, e que foi incorporada pela Companhia no exercício de 2011 e pelo ágio de R\$11.876 gerado na aquisição da empresa Laboratil Farmacêutica Ltda.
- (iii) Está representado por licenças adquiridas de programas de computador, amortizadas no prazo de cinco anos.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

14. Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

A Companhia e suas controladas avaliaram, em 31 de dezembro de 2023, a recuperação do valor contábil do ágio e das marcas e patentes com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as UGCs. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração. O teste de recuperação não identificou necessidade de redução ao valor recuperável desses ativos.

A provisão para perda por redução ao valor recuperável e eventuais reversões subsequentes são reconhecidas em relação a um novo produto e sobre o ágio na unidade geradora de caixa. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado para unidades geradoras de caixa (UGC) do Grupo como segue:

	Consolidado					
	Marcas e Patentes		Ágio		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Unidades geradoras de caixa (UGCs)						
Linha humana e animal	260.366	272.890	160.036	160.036	420.402	432.926
Impairment reconhecido	4.365	5.730	-	-	4.365	5.730

O valor recuperável das UGC's acima foi baseado no valor justo menos os custos da venda, estimados com base em fluxos de caixa descontados. A mensuração do valor justo foi classificada como Nível 3 com base nos inputs utilizados na técnica de avaliação.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos e fontes internas.

- (i) Margens brutas
- (ii) Taxas de desconto
- (iii) Modelo de cálculo CAPM - Capital assets pricing model.
- (iv) Taxa WACC para fluxo caixa descontado
- (v) Participação de mercado durante o período de previsão
- (vi) Investimento em working capital - clientes-estoques/contas a pagar

As projeções foram efetuadas com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas médias ponderadas de crescimento utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios dos setores que a Companhia atua. As taxas de desconto antes dos impostos, foram reavaliadas através de cálculo iterativo com base no cálculo da taxa de desconto após impostos. Dessa forma, a taxa de desconto de 10,90% (12,85% em 2022) foi calculada através da metodologia de custo médio ponderado de capital (WACC na sigla em inglês), que corresponde a uma taxa pré-tax de 16,51% (19,47% em 2022).

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e o fluxo de caixa que extrapola os cinco anos considera uma taxa de crescimento de 3,5% (2022: 0%), a mesma taxa média de crescimento de longo prazo adotada para a indústria farmacêutica.

O valor recuperável da UGC foi baseado no valor em uso, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados a serem gerados pelo uso contínuo da UGC. O valor contábil desta UGC era menor que o seu valor recuperável e, portanto, um ajuste na estimativa de redução ao valor recuperável de R\$ 1.365 em 2023 (2022: R\$ 1.894) foi reconhecido. A reversão da perda por redução no valor recuperável foi inteiramente alocada ao ágio e foi incluída em 'Outras receitas operacionais líquidas'.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

15. Fornecedores

As operações que a União Química e suas controladas mantém com fornecedores nacionais e do exterior são substancialmente representadas por transações de compra de equipamentos industriais e insumos específicos.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	280.028	167.995	351.269	271.687
Fornecedores estrangeiros	96.180	81.706	107.558	103.575
Partes relacionadas (vide Nota 10.1)	92.266	111.868	30.432	58.057
	468.474	361.569	489.259	433.319

Os vencimentos das obrigações junto aos fornecedores nacionais e do exterior estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Vencidos até 15 dias (i)	43.518	67.673	46.568	71.029
A vencer até 30 dias	211.546	126.619	238.250	172.985
A vencer de 31 a 60 dias	113.780	83.784	117.926	122.216
A vencer de 61 a 120 dias	99.630	83.493	86.515	67.089
	468.474	361.569	489.259	433.319

- (i) Os valores vencidos em até 15 dias são substancialmente representados por títulos junto a empresa Union Agener Inc. empresa com controlador em comum e cujos valores foram negociados para pagamento no próximo trimestre.

16. Fornecedores – Risco Sacado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Mercado local (risco sacado)	22.051	29.919	30.805	39.897
	22.051	29.919	30.805	39.897

A Companhia possibilita que alguns fornecedores tenham a opção de ceder títulos da Companhia, sem direito de regresso, para Instituições Financeiras. Nessa operação, o fornecedor tem o direito de reduzir os seus custos financeiros pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. Em 31 de dezembro de 2023, as taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado local ficaram entre 1,37% a.m. e 1,74% a.m. (1,38% a.m. e 1,70% a.m em 2022), com média ponderada de 1,53% a.m. (1,60% a.m em 2022). Não ocorreram operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto a Instituições Financeiras no mercado externo.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média de encargos %	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Moeda Estrangeira:						
FINIMP	4,53% a 7,91% a.a	2024	229.031	123.163	229.031	130.028
Empréstimo resolução 4131 (i)	de 3,83% a 7,68% a.a.	2025-2027	273.182	348.973	388.738	473.539
			502.213	472.136	617.769	603.567
Moeda Nacional:						
BNDES – FINAME (ii)	2,89% a 4,10% acrescido da SELIC	2023-2027	8.277	13.998	8.413	15.387
Empréstimo resolução 4131	CDI + 2,96%	2025	124.237	124.921	124.237	124.921
Capital de giro	CDI + 1,78% à CDI + 4,21%	2023-2028	683.582	374.765	683.582	374.765
FINEP	5,76% a.a.	2023-2031	97.257	73.405	97.257	73.405
FINIMP	CDI + 1,77%	2024	33.414	-	33.414	-
Debêntures (a)	CDI + 1,90%	2026	460.997	615.740	460.997	615.740
Arrendamento mercantil	CDI + 2,70% à CDI + 6,59%	2023-2026	49.873	54.590	52.175	56.240
			1.457.637	1.257.419	1.460.075	1.260.458
			1.959.850	1.729.555	2.077.844	1.864.025
Circulante			473.741	344.558	506.847	350.728
Não circulante			1.486.109	1.384.997	1.570.997	1.513.297

(i) Operações firmadas pela Companhia de acordo com a Resolução 4131 que possui swap atrelado que resultam em custo de dívida final de CDI + 1,63% a 2,69% a.a.

(ii) Operações firmadas pela Companhia junto ao Banco BNDES para financiamentos de equipamentos.

- Empréstimo Lei nº 4131 - Recursos obtidos para suprir necessidade capital de giro.
- FINAME - Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais
- FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
- FINIMP - Financiamento à importação

Movimentação dos empréstimos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo anterior	1.729.555	1.629.643	1.864.025	1.641.690
Aquisição de controlada	-	-	-	121.560
Incorporação de controlada	10.751	-	-	-
Captações	511.261	507.882	516.663	628.813
Juros provisionados	215.774	197.128	225.394	208.129
Pagamento de principal	(265.394)	(479.229)	(267.548)	(604.306)
Pagamento de juros	(210.223)	(114.793)	(219.134)	(122.639)
Comissão de debêntures	924	1.779	924	1.779
Variação cambial	(32.798)	(12.855)	(42.480)	(11.001)
Saldo	1.959.850	1.729.555	2.077.844	1.864.025

Dívida por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	340.903	-	347.071
2024	473.741	544.219	473.741	582.049
2025	745.737	407.610	778.843	438.031
2026	382.006	316.818	410.829	346.849
Acima de 2027	358.366	120.005	414.431	150.025
	1.959.850	1.729.555	2.077.844	1.864.025

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os contratos de FINAME e de arrendamento mercantil estão garantidos, respectivamente, pelas máquinas, equipamentos e pelos veículos financiados. Os demais financiamentos estão garantidos por carta fiança, alienação fiduciária e standby letter credit, as quais estão vinculadas às operações de empréstimos bancários internacionais (Lei 4131). A carta fiança com valor contábil de R\$ 3.890 foi dado como garantia e contrato de seguro no valor R\$ 328 como cobertura do empréstimo junto ao FINEP.

a) Debêntures

Em julho/2018 a Companhia realizou a 3ª emissão pública de Debêntures Simples, estruturada com o consórcio formado entre os bancos Santander e Bradesco. O montante total da emissão foi de R\$200.000 (duzentos milhões de reais) em série única, prazo total de 60 meses, sendo carência de 6 meses para pagamento dos juros semestrais e carência de 24 meses para amortização das parcelas semestrais de principal. As debêntures não eram conversíveis em ações e eram garantidas por hipoteca imobiliária. Em dezembro/2022, a Companhia liquidou integralmente a 3ª emissão pública de Debêntures pelo valor de R\$59.524.

Em 13 de outubro de 2021, a Companhia celebrou junto aos bancos Bradesco e Santander, a 4ª emissão de debêntures no montante de R\$600.000 (com prazo total de 60 meses, sendo carência de 6 meses para amortização dos juros semestrais e carência de 24 meses para pagamento das parcelas semestrais principais). As debêntures não são conversíveis em ações, possuem garantias fidejussórias das quais constam como garantidores o Sr. Fernando de Castro Marques e a Robferma Administração e a Participações Ltda., e sua remuneração é baseada em 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do CDI acrescida de 1,90% ao ano.

b) Covenants

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“*covenants*”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros.

As principais cláusulas contratuais estabelecem que a dívida líquida da Companhia (definida em contrato por: a soma dos saldos dos empréstimos, financiamentos e outras dívidas financeiras onerosas, sem limitação, as debêntures, o saldo líquido das operações ativas com derivativos, bem como avais, fianças e demais garantias em benefício de empresas não controladas nas demonstrações financeiras auditadas da Companhia (inclusive avais, fianças e outras garantias prestadas que sejam mantidas fora do balanço do Grupo), classificadas no passivo circulante e exigível de longo prazo, bem como obrigações de pagamento por aquisição de ativos e exigível de longo prazo, excluindo-se os passivos de direito de uso (ou passivos de arrendamentos), menos as disponibilidades (Caixa e Equivalentes de Caixa), dividida pelo EBITDA (definido por: Lucro antes dos Juros, Imposto sobre Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) dos últimos doze meses, não pode exceder aos índices contratuais, medidos semestral ou trimestralmente – a depender do contrato. Os contratos também preveem que o índice de liquidez corrente (definido pelo ativo circulante dividido pelo passivo circulante) se mantenha sempre acima de 1,20.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação**i) Valores contábeis e fluxo contratual**

Os valores contábeis e a estimativa dos fluxos contratuais dos empréstimos, financiamentos são os seguintes:

Modalidade	Controladora			
	Valor contábil		Fluxo contratual	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Moeda Estrangeira:				
FINIMP	229.031	123.163	239.578	151.965
Empréstimo resolução 4131 (i)	273.182	348.973	271.622	453.248
	502.213	472.136	511.200	605.213
Moeda Nacional:				
BNDES – FINAME (ii)	8.277	13.998	7.408	15.831
Empréstimo resolução 4131	124.237	124.921	124.548	158.296
Capital de giro	683.582	374.765	427.288	503.558
Finep	97.257	73.405	61.637	93.248
Debêntures (a)	460.997	615.740	562.441	814.796
Arrendamento mercantil	49.873	54.590	44.676	67.928
FINIMP	33.414	-	35.533	-
	1.457.637	1.257.419	1.263.531	1.653.657
	1.959.850	1.729.555	1.774.731	2.258.870
Modalidade	Consolidado			
	Valor contábil		Fluxo contratual	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Moeda Estrangeira:				
FINIMP	229.031	130.028	239.578	774.429
Empréstimo resolução 4131 (i)	388.738	473.539	384.592	23.133
	617.769	603.567	624.170	797.562
Moeda Nacional:				
BNDES – FINAME (ii)	8.413	15.387	7.649	17.120
Empréstimo resolução 4131	124.237	124.921	124.548	158.296
Capital de giro	683.582	374.765	427.288	503.558
Finep	97.257	73.405	61.637	93.248
Debêntures (a)	460.997	615.740	562.441	814.796
Arrendamento mercantil	52.175	56.240	50.400	69.893
FINIMP	33.414	-	35.533	-
	1.460.075	1.260.458	1.269.496	1.656.911
	2.077.844	1.864.025	1.893.666	2.454.473

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação**ii) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento**

	Controladora						Total
	Passivos				Derivativos (Ativos/Passivos) mantidos para hedge de empréstimos		
	Empréstimo e financiamentos	Dividendos propostos	Juros sobre o capital próprio	Arrendamento s mercantis	Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos	
Em 31 de dezembro de 2022	1.729.555	12.089	-	50.007	(9.315)	30.919	1.813.255
Variações dos fluxos de caixa de financiamento							
Captações de empréstimos e financiamentos	511.261	-	-	-	-	-	511.261
Pagamento de empréstimos - principal	(265.394)	-	-	-	(59.375)	-	(324.769)
Pagamento de empréstimos - juros	(210.223)	-	-	-	-	-	(210.223)
Pagamento de arrendamentos	-	-	-	(44.472)	-	-	(44.472)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	-	-	(44.547)	-	-	-	(44.547)
Dividendos pagos	-	(12.089)	-	-	-	-	(12.089)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	35.644	(12.089)	(44.547)	(44.472)	(59.375)	-	(124.839)
Outras variações							
Arrendamento mercantis	-	-	-	71.812	-	-	71.812
Juros apropriados	215.774	-	-	10.987	-	-	226.761
Juros sobre capital próprio	-	-	44.547	-	-	-	44.547
Incorporação de controlada	10.751	-	-	39.501	-	-	50.252
Dividendos mínimos obrigatórios	-	8.990	-	-	-	-	8.990
Mensuração a valor justo	-	-	-	-	68.029	14.727	82.756
Variação cambial	(32.798)	-	-	-	-	-	(32.798)
Comissão de debêntures	924	-	-	-	-	-	924
Outras variações	-	-	-	-	(5)	-	(5)
Total das outras variações relacionadas com passivos	194.651	8.990	44.547	122.300	68.024	14.727	453.239
Em 31 de dezembro de 2023	1.959.850	8.990	-	127.835	(666)	45.646	2.141.655

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação**ii) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento--Continuação**

	Consolidado						Total
	Passivos				Derivativos (Ativos/Passivos) mantidos para hedge de empréstimos		
	Empréstimo e financiamentos	Dividendos propostos	Juros sobre o capital próprio	Arrendamento s mercantis	Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos	
Em 31 de dezembro de 2022	1.864.025	12.089	-	56.786	(20.008)	39.343	1.952.235
Variações dos fluxos de caixa de financiamento							
Captações de empréstimos e financiamentos	516.663	-	-	-	-	-	516.663
Pagamento de empréstimos - principal	(267.548)	-	-	-	(68.594)	-	(336.142)
Pagamento de empréstimos - juros	(219.134)	-	-	-	-	-	(219.134)
Pagamento de arrendamentos	-	-	-	(73.713)	-	-	(73.713)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	-	-	(44.547)	-	-	-	(44.547)
Dividendos pagos	-	(12.089)	-	-	-	-	(12.089)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	29.981	(12.089)	(44.547)	(73.713)	(68.594)	-	(168.962)
Outras variações							
Arrendamento mercantis	-	-	-	181.590	-	-	181.590
Juros apropriados	225.394	-	-	20.626	-	-	246.020
Juros sobre capital próprio	-	-	44.547	-	-	-	44.547
Dividendos mínimos obrigatórios	-	8.990	-	-	-	-	8.990
Mensuração a valor justo	-	-	-	-	87.942	17.459	105.401
Variação cambial	(42.480)	-	-	-	-	-	(42.480)
Comissão de debêntures	924	-	-	-	-	-	924
Outras variações	-	-	-	-	(6)	-	(6)
Total das outras variações relacionadas com passivos	183.838	8.990	44.547	202.216	87.936	17.459	544.986
Em 31 de dezembro de 2023	2.077.844	8.990	-	185.289	(666)	56.802	2.328.259

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação**ii) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento--Continuação**

	Controladora						Total
	Passivos				Derivativos (Ativos/Passivos) mantidos para hedge de empréstimos LP		
	Empréstimo e financiamentos	Dividendos propostos	Juros sobre o capital próprio	Arrendamentos mercantis	Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos	
Em 31 de dezembro de 2021	1.629.643	19.682	-	20.731	(26.347)	-	1.643.709
Variações dos fluxos de caixa de financiamento							
Captações de empréstimos e financiamentos	507.882	-	-	-	-	-	507.882
Pagamento de empréstimos - principal	(479.229)	-	-	-	(47.558)	-	(526.787)
Pagamento de empréstimos - juros	(114.793)	-	-	-	-	-	(114.793)
Pagamento de arrendamentos	-	-	-	(25.319)	-	-	(25.319)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	-	-	(23.089)	-	-	-	(23.089)
Dividendos pagos	-	(19.682)	-	-	-	-	(19.682)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	(86.140)	(19.682)	(23.089)	(25.319)	(47.558)	-	(201.788)
Outras variações							
Arrendamento mercantis	-	-	-	53.588	-	-	53.588
Juros apropriados	197.128	-	-	1.007	-	-	198.135
Juros sobre capital próprio	-	-	23.089	-	-	-	23.089
Dividendos mínimos obrigatórios	-	12.089	-	-	-	-	12.089
Mensuração a valor justo	-	-	-	-	64.590	30.919	95.509
Variação cambial	(12.855)	-	-	-	-	-	(12.855)
Comissões debêntures	1.779	-	-	-	-	-	1.779
Total das outras variações relacionadas com passivos	186.052	12.089	23.089	54.595	64.590	30.919	371.334
Em 31 de dezembro de 2022	1.729.555	12.089	-	50.007	(9.315)	30.919	1.813.255

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

17. Empréstimos e financiamentos--Continuaçãoi) **Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento—Continuação**

	Consolidado							
	Passivos					Derivativos (Ativos/Passivos) mantidos para hedge de empréstimos LP		Total
	Empréstimo e financiamentos	Dividendos propostos	Juros sobre o capital próprio	Partes relacionadas	Arrendamentos mercantis	Instrumentos financeiros derivativos ativos	Instrumentos financeiros derivativos passivos	
Em 31 de dezembro de 2021	1.641.690	19.682	-	8.816	26.054	(26.347)	-	1.669.895
Variações dos fluxos de caixa de financiamento								
Captações de empréstimos e financiamentos	628.813	-	-	-	-	-	-	628.813
Pagamento de empréstimos - principal	(604.306)	-	-	-	-	(47.558)	-	(651.864)
Pagamento de empréstimos - juros	(122.639)	-	-	-	-	-	-	(122.639)
Pagamento de arrendamentos	-	-	-	-	(28.995)	-	-	(28.995)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	-	-	(23.089)	-	-	-	-	(23.089)
Mútuos passivos	-	-	-	(1.252)	-	-	-	(1.252)
Dividendos pagos	-	(19.682)	-	-	-	-	-	(19.682)
Total das variações nos fluxos de caixa e financiamento	(98.132)	(19.682)	(23.089)	(1.252)	(28.995)	(47.558)	-	(218.708)
Outras variações								
Arrendamento mercantis	-	-	-	-	58.261	-	-	58.261
Juros apropriados	208.129	-	-	-	1.466	-	-	209.595
Juros sobre capital próprio	-	-	23.089	-	-	-	-	23.089
Mútuos passivos	-	-	-	(7.564)	-	-	-	(7.564)
Aquisição de controlada	121.560	-	-	-	-	-	-	121.560
Dividendos mínimos obrigatórios	-	12.089	-	-	-	-	-	12.089
Mensuração a valor justo	-	-	-	-	-	53.897	39.343	93.240
Variação cambial	(11.001)	-	-	-	-	-	-	(11.001)
Comissões debêntures	1.779	-	-	-	-	-	-	1.779
Total das outras variações relacionadas com passivos	320.467	12.089	23.089	(7.564)	59.727	53.897	39.343	501.048
Em 31 de dezembro de 2022	1.864.025	12.089	-	-	56.786	(20.008)	39.343	1.952.235

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

18. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Obrigações trabalhistas				
Provisão de férias e encargos sociais	54.246	42.515	67.765	64.504
INSS a recolher	16.395	13.012	19.371	17.700
FGTS a recolher	4.566	4.194	5.491	5.613
Provisão para comissões e prêmios	5.998	5.273	5.998	5.273
Provisão de participação nos resultados	-	29.433	2.887	42.010
Outras obrigações trabalhistas	2.085	2.512	3.640	5.598
	83.290	96.939	105.152	140.698
Obrigações tributárias				
ICMS a recolher	45.659	52.065	57.224	62.919
PIS e COFINS	19.352	13.064	22.519	15.262
ICMS Parcelamento (a)	2.131	4.954	2.131	4.954
IPI - ISS	488	172	544	251
IRRF	11.844	9.547	13.225	11.907
IDEAS / Emprega DF (i)	3.789	3.789	3.789	3.789
IOF	-	-	-	57
Outras obrigações tributárias	13	-	13	-
	83.276	83.591	99.445	99.139
	166.566	180.530	204.597	239.837
Circulante	162.826	173.909	200.857	233.216
Não circulante	3.740	6.621	3.740	6.621

(ii) IDEAS – Financiamento Industrial para Desenvolvimento Econômico e Emprega DF referem-se à subvenção governamental firmado com o Governo do Distrito Federal conforme nota explicativa nº 2 principais políticas contábeis.

(a) Composto pelos seguintes parcelamentos de ICMS na controladora:

Localidade	Parcelas restantes	Valor da parcela (em reais)	Saldo devedor
Distrito Federal (i)	13	88.894	1.156
Minas Gerais (ii)	53	58.774	567
Minas Gerais (iii)	11	37.090	408
			2.131

(i) Parcelamento referente ao ICMS Pro-DF não deferidas pela Secretaria da Fazenda do Distrito Federal no período compreendido entre julho a novembro de 2010, no valor de R\$4.243, com pagamento de sinal no valor de R\$114 e o restante parcelado em 120 meses, sendo liquidadas 107 parcelas até 31/12/2022.

(ii) Parcelamento relativo ao ICMS ST incidente sobre as operações internas no Estado de Minas Gerais, referente ao período de 2014 a 2018, no valor total de R\$7.053 parcelado em 120 meses, sendo a primeira parcela liquidada em dezembro de 2018. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$3.115 está deduzido do valor de R\$2.548, relativo a ajuste a valor presente – AVP, para fazer face as diferenças entre as taxas utilizadas pela Companhia e a Secretária da Fazenda de Minas Gerais.

(iii) Parcelamento relativo ao complemento do ICMS incidente sobre as operações internas no Estado de Minas, no valor total de R\$1.579 parcelado em 36 meses, sendo a primeira parcela liquidada em outubro de 2021. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$408.

(b) Parcelamento por vencimento:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	1.800
2024	1.603	1.763
2025	217	464
Acima de 2026	311	927
	2.131	4.027

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

19. Imposto de renda e contribuição social**19.1. Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social**

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controlada		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	354.650	388.930	367.924	423.269
Alíquota nominal combinada dos tributos - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social	(120.581)	(132.236)	(125.094)	(143.911)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	5.589	(1.850)	5.947	4.709
Inovação tecnológica	44.036	40.321	44.036	40.321
Doações e brindes	(7.080)	(5.056)	(7.080)	(5.056)
Subvenções para investimento	51.201	88.326	51.201	88.326
Juros sobre capital próprio	17.819	24.002	17.819	24.002
Dedução de benefícios do programa alimentação trabalhador	214	471	551	857
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa (i)	(2.258)	-	(25.481)	(16.816)
Imposto de renda e contribuição social apurado no lucro presumido	-	-	-	(1.752)
Outras adições e exclusões permanentes	(27.377)	(35.497)	(13.610)	(46.538)
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(38.437)	(21.519)	(51.711)	(55.858)
Impostos correntes	(23.033)	(16.596)	(41.603)	(33.122)
Impostos diferidos	(15.404)	(4.923)	(10.108)	(22.736)
Resultado IRPJ/CSLL corrente / diferido	(38.437)	(21.519)	(51.711)	(55.858)
Alíquota efetiva	10,84%	5,53%	14,05%	13,20%

- a. Baixa proporcional do prejuízo fiscal devido a cisão parcial conforme mencionado na Nota Explicativa 1.

19.2. Imposto de renda e contribuição social a compensar (pagar)Movimentação do imposto de renda e contribuição social a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	-	-	10.806	550
Provisão	11.516	12.433	30.086	28.959
Imposto pago	(20.237)	(25.211)	(32.896)	(36.929)
Imposto pago a maior	7.589	12.778	9.578	21.088
Compensação	-	-	(9.531)	(2.862)
Incorporação de controlada	7.254	-	-	-
Total	6.122	-	8.043	10.806

A diferença do valor da provisão e a despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício refere-se a parcela do benefício da Lei do Bem que é registrada contra o resultado operacional.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**19.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) diferido ativo e passivo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Provisões	53.855	71.237	71.403	95.910
Impairment de ativos	1.484	1.948	1.484	1.948
Prejuízo fiscal	-	-	19.056	17.220
	55.339	73.185	91.943	115.078
Arrendamento mercantil	(24.401)	(19.892)	(20.138)	(18.414)
Depreciação - bens de Pesquisa e Desenvolvimento	(21.487)	(21.059)	(21.487)	(21.059)
Depreciação - efeitos entre vida útil fiscal e societária	(42.288)	(38.064)	(50.836)	(54.113)
Instrumentos financeiros derivativos	15.295	7.345	19.088	7.345
Compra vantajosa	(899)	(899)	(899)	(899)
Variação cambial diferida	-	-	-	(772)
Outros	(1.285)	(742)	(1.299)	(686)
	(75.065)	(73.311)	(75.571)	(88.598)
Impostos diferidos - ativo	-	-	36.098	27.503
Impostos diferidos - passivo	(19.726)	(126)	(19.726)	(1.023)

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferida é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldo do imposto diferido ativo em 31 de dezembro de 2021	4.797	21.694
Saldo do imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2021	-	(3.073)
Aquisição de controlada	-	30.595
Movimentação no exercício findo em 31/12/2022, líquida	(4.923)	(22.736)
Saldo do imposto diferido ativo em 31 de dezembro de 2022	-	27.503
Saldo do imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2022	(126)	(1.023)
Incorporação de controlada	(4.196)	-
Movimentação no exercício findo em 31/12/2023, líquida	(15.404)	(10.108)
Saldo do imposto diferido ativo em 31 de dezembro de 2023	-	36.098
Saldo do imposto diferido passivo em 31 de dezembro de 2023	(19.726)	(19.726)

O prejuízo fiscal acumulado possui compensação limitada a 30% do lucro tributável gerado em cada exercício fiscal e não possui data de vencimento.

A expectativa da Companhia é que os créditos fiscais diferidos sobre os saldos de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social tenham as seguintes realizações:

2024	2025	2026	2027	2028	2029 - 2035	TOTAL
6.766	5.282	2.386	496	510	3.616	19.056

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

20. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Novartis Biociências S.A. (i)	10.166	9.735	20.179	12.129
Bayer S.A (ii)	80.425	80.401	86.609	82.187
Arrendamentos (iii)	127.835	50.007	185.289	56.786
Outras obrigações (iii)	4.758	7.936	4.758	10.491
	223.184	148.079	296.835	161.593
Circulante	66.346	31.730	88.351	34.268
Não Circulante	156.838	116.349	208.484	127.325

(i) Refere-se substancialmente a dívida contraída em decorrência da aquisição da Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. junto à Novartis Biociências S.A., restando apenas última parcela para liquidação do saldo. Este valor é atualizado pelo IPCA e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram reconhecidos no resultado financeiro o montante de R\$432 (R\$755 em dezembro de 2022), referente a juros incorridos e referente a ajuste a valor presente, em 2023 e 2022 não houve registro.

(ii) Refere-se substancialmente a contraprestação a ser paga pela aquisição da Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda junto à Bayer S.A no valor de R\$ 72.399 com atualização de variação cambial de R\$ (\$5.809) (R\$8.002 em dezembro de 2022).

(iii) Os saldos são representados por arrendamentos de imóveis, veículos e equipamentos e a Companhia e suas controladas utilizam a taxa de desconto entre 8,11% a.a. e 8,52% a.a. As movimentações dos saldos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Direito de uso (registrado no ativo imobilizado)				
Saldo no início do exercício	50.942	20.055	57.495	25.118
Novos contratos e remensuração de contratos existentes (i)	71.812	53.588	181.648	58.261
Depreciação	(36.854)	(22.701)	(60.212)	(25.884)
Baixa	-	-	(51)	-
Incorporação de controlada	37.950	-	-	-
Saldo no final do período	123.850	50.942	178.880	57.495
Arrendamentos a pagar (registrado no passivo exigível)				
Saldo no início do exercício	50.007	20.731	56.786	26.054
Incorporação de controlada	39.501	-	-	-
Baixa de contratos de arrendamentos	-	-	(58)	-
Novos contratos e remensuração de contratos existentes (i)	71.812	53.588	181.648	58.261
Baixa por pagamento de passivo de arrendamento	(44.472)	(25.319)	(73.713)	(28.995)
Juros sobre passivos de arrendamento	10.987	1.007	20.626	1.466
Saldo no final do período	127.835	50.007	185.289	56.786
Circulante	53.172	18.808	75.179	21.272
Não Circulante	74.663	31.199	110.110	35.514
	127.835	50.007	185.289	56.786
Despesa de depreciação com arrendamento	(36.854)	(22.701)	(60.212)	(25.884)
Despesas financeiras de juros com passivos de arrendamento	(10.987)	(1.007)	(20.626)	(1.466)
Efeito do arrendamento	(47.841)	(23.708)	(80.838)	(27.350)

(i) O incremento em 2023 em relação ao exercício de 2022, refere-se substancialmente a novos contratados de arrendamento de imóveis.

A Companhia, em conformidade com o CPC 06 (R2) Arrendamentos, na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2) Arrendamentos.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

20. Outras contas a pagar--Continuação

Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. A Companhia avaliou esses efeitos, concluindo que são imateriais para suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente. A análise do vencimento é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	26.076	-	29.242
2024	69.994	19.206	98.689	21.113
2025	60.958	8.896	89.421	10.499
2026	22.850	1.078	34.703	2.009
Acima de 2027	1.282	27	1.647	126
	155.084	55.283	224.460	62.989
(-) Ajuste a valor presente	(27.249)	(5.276)	(39.171)	(6.203)
	127.835	50.007	185.289	56.786

Controladora

	2024	2025	2026	2027
Fluxo de pagamentos futuros				
Fluxo de desembolso sem AVP	69.994	60.958	22.850	1.282
Cenário com inflação	72.724	65.469	25.341	1.467

Consolidado

	2024	2025	2026	2027
Fluxo de pagamentos futuros				
Fluxo de desembolso sem AVP	98.689	89.421	34.703	1.647
Cenário com inflação	102.538	96.038	38.486	1.884

Taxa média de inflação	3,90%	7,40%	10,90%	14,40%
-------------------------------	--------------	--------------	---------------	---------------

(*) Taxas obtidas através das projeções divulgadas pelo boletim Focus

O direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme demonstrado a seguir:

Controladora

	2024	2025	2026	2027
Fluxo de pagamentos futuros				
Fluxo de desembolso sem AVP	69.994	60.958	22.850	1.282
Potencial PIS/COFINS	(6.474)	(5.639)	(2.114)	(119)
	63.520	55.319	20.736	1.163

Consolidado

	2024	2025	2026	2027
Fluxo de pagamentos futuros				
Fluxo de desembolso sem AVP	98.689	89.421	34.703	1.647
Potencial PIS/COFINS	(9.129)	(8.271)	(3.210)	(152)
	89.560	81.150	31.493	1.495

Complementarmente, os usuários dessas demonstrações financeiras podem, a seu critério, utilizar-se de outros itens fornecidos nesta nota explicativa, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo, para realizar projeções dos fluxos de pagamentos futuros indexados pelos índices de inflação observáveis no mercado.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões de natureza tributária, previdenciária, reclamações trabalhistas e processos cíveis. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base em análise de ações em curso, autuações e avaliações de risco onde os prognósticos de perda são considerados prováveis pela Administração e pelos consultores jurídicos.

	Depósitos judiciais				Provisão para demandas judiciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Tributárias	28.843	23.984	30.850	25.991	10.411	9.181	11.355	10.124
Trabalhistas e previdenciárias	940	1.161	1.423	1.657	37.352	31.152	46.190	40.261
Cíveis	3.557	827	3.980	1.279	13.951	14.262	28.071	27.038
	33.340	25.972	36.253	28.927	61.714	54.595	85.616	77.423
Circulante	-	-	-	-	11.473	4.868	11.526	5.683
Não Circulante	33.340	25.972	36.253	28.927	50.241	49.727	74.090	71.740

Movimentação das provisões:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2021	92.487	96.302
Adições	3.095	4.048
Baixa por perda	(7.088)	(8.341)
Baixa por reversão	(37.794)	(37.891)
Atualização de saldo	3.895	4.127
Aquisição de controlada	-	19.178
Saldo em 31/12/2022	54.595	77.423
Adições	12.914	16.976
Baixa por perda	(12.062)	(13.848)
Baixa por reversão	(2.003)	(2.083)
Atualização de saldo	6.142	7.148
Incorporação de controlada	2.128	-
Saldo em 31/12/2023	61.714	85.616

A natureza das demandas judiciais e obrigações pode ser sumariada como segue:

Tributárias - referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns impostos, taxas e contribuições, como também a distintas interpretações sobre a forma de apuração ou compensação de determinados tributos. Destacam-se os processos de cobrança de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, Minas Gerais e São Paulo e a defesa aos autos de infração relativos à cobrança de IPI, PIS e COFINS sobre arrendamento mercantil para aquisição de bens.

Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações relativas a resultados obtidos na utilização de medicamentos fabricados pela Companhia.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--ContinuaçãoPerdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras

A Companhia e suas controladas tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos da Companhia como possíveis, para as quais não há provisão constituída, distribuídos da seguinte forma:

Possíveis	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Tributárias	175.959	157.627	175.959	158.069
Trabalhistas e previdenciárias	41.977	28.914	49.120	42.748
Cíveis	33.304	38.099	33.431	38.182
	251.240	224.640	258.510	238.999

Os principais processos da Companhia e suas controladas, com grau de risco possível considerado pelos seus assessores jurídicos como possível, são relacionados abaixo:

Tributários

(i) Impugnação administrativa relativa à lavratura do Auto de Infração e imposição de multas, relativo a glosa de despesas tomadas e tidas como não-dedutíveis para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL. Aguarda-se análise e julgamento da defesa apresentada. Os autos foram encaminhados para a Delegacia de Julgamento da Receita Federal onde permanecem aguardando julgamento. Aguarda-se, também, análise e julgamento da Manifestação de Inconformidade apresentada.

(ii) Auto de Infração lavrado pela Receita Federal no exercício de 2004, questionando a comprovação dos custos dos bens e serviços vendidos e sua respectiva dedutibilidade para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de renda Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL.

(iii) Questionamentos da Secretária da Fazenda do Estado de São Paulo relativo a utilização de crédito de ICMS, através de escrituração de notas fiscais de transferência de mercadorias recebidas de estabelecimento filial situado no Distrito Federal.

(iv) Auto de infração lavrado pela Secretária da Fazenda do Estado de Minas Gerais relativo à uma suposta diferença de ICMS apurado e não recolhido.

(v) Auto de infração lavrado em razão de suposta falta de recolhimento de IRPJ e CSLL, em razão da indedutibilidade de despesas registradas pela empresa.

(vi) Auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo relativo à suposto não recolhimento de ICMS na importação de bens por outro estabelecimento, da mesma titularidade.

(vii) Execução fiscal consubstanciada em débito de ISS referente a períodos anteriores junto a Prefeitura do Município de São Paulo.

Cíveis

(i) Ação de cobrança referente à indenização por danos morais consequente de rescisão contratual com representante comercial, onde a autora alega que a rescisão foi imotivada.

(ii) Ação pelo rito ordinário decorrente de rescisão de contrato de serviços logísticos, na qual a autora sustenta que a rescisão foi imotivada antes do período mínimo de 5 anos estabelecido em contrato e que tal elemento lhe causou prejuízos.

(iv) Ação de cobrança referente a questões contratuais de aluguel, onde a autora alega direitos de pagamentos eventuais previstos em contrato.

(v) Ação pretendendo a inexigibilidade dos boletos emitidos, com pedido para que se obstaculizasse a veiculação da publicidade.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais--Continuação

Cíveis--Continuação

(vi) Ação sobre questionamentos envolvendo créditos oriundos de prestação de serviços de distribuição de medicamentos.

(vii) Ação envolvendo propriedade de marcas de medicamentos. Requer indenização por danos materiais e perdas e danos referente ao período em que não houve comercialização dos produtos pela Autora, bem como, devolução das marcas à Autora. Indeferida tutela antecipada de abstenção do uso das marcas, pleiteada na inicial. Aguardando despacho determinando a produção de provas.

Trabalhistas

(i) A Companhia e suas controladas possuem ações trabalhistas envolvendo discussões sobre pretensões de diferenças salariais.

(ii) Os demais processos referem-se a solicitações de danos morais, materiais, bem como vínculo empregatício, horas extras e demais consectários legais.

Sinistro

Em 17 novembro de 2022 ocorreu um incêndio que comprometeu a linha de produção de injetáveis e interrompeu parte dos negócios da Companhia na Unidade Fabril Inovat, localizada em Guarulhos - SP.

As proporções do incêndio justificaram o acionamento da Apólice de Seguros Patrimoniais, firmada com a Tokio Marine Seguradora S.A., por intermédio da Corretora AON Holding Corretores de Seguros Ltda.

O registro desse sinistro junto à Seguradora iniciou um processo de apuração de prejuízos, com o objetivo de mensurar os efeitos sobre a dinâmica dos negócios da Companhia, uma vez que o atingimento de seus objetivos, outrora estabelecidos, ficou comprometido.

Este processo de apuração conta com a participação do Regulador da Seguradora e de assessores técnicos por parte da União Química, permanecendo em aberto até o encerramento do ano fiscal de 2023.

Durante o processo de apuração a Seguradora adiantou para a União Química o valor de R\$3.8 milhões em agosto de 2023, este valor foi concedido à título de reconhecimento de parte dos danos sofridos, porém outros prejuízos estão sendo calculados para que a Companhia tenha o exato entendimento do impacto em Danos Materiais e Lucros Cessantes na área de injetáveis sinistrada, a qual deixou de produzir 23,2 milhões de ampolas destinadas à saúde humana, além da perda de quase cem por cento dos equipamentos e materiais que estavam na área e em processo de produção.

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

No dia 18 de outubro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 154.657 mediante emissão de 133.325.283 ações ordinárias por meio de capitalização da reserva de lucros.

E em 29 de novembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 43.373 mediante emissão de 37.390.710 ações ordinárias por meio de capitalização de juros sobre o capital próprio.

Conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária – AGE de 25 de maio de 2023 foi aprovada a proposta de reorganização societária (“cisão parcial”) com a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 369.034, mediante o cancelamento de 318.132.891 ações ordinárias.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

22. Patrimônio líquido—Continuação**22.1. Capital social—Continuação**

No dia 10 de novembro de 2023, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 118.795 mediante emissão de 102.409.056 ações ordinárias por meio de capitalização da reserva de lucros.

Assim, em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o capital social integralizado era representado por ações ordinárias, assim distribuídas:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Ações	%	Ações	%
Robferma Administração e Participações Ltda.	477.175.650	80,654538%	651.166.710	80,654538%
MJP Adm. Participações S/S Ltda.	67.330.995	11,380611%	91.881.686	11,380611%
Cleita de Castro Marques	23.561.185	3,982426%	32.152.227	3,982426%
Cleide Marques Pinto	23.561.185	3,982426%	32.152.227	3,982426%
	591.629.015	100,00%	807.352.850	100,00%

22.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, deduzida da parcela de subvenção governamental e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

22.3. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída anualmente em conformidade com a proposta de destinação do resultado do exercício conforme deliberado em assembleia-geral ordinária. Após a constituição da reserva legal, distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio o saldo remanescente é destinado como reserva de retenção de lucros.

22.4. Reserva incentivos fiscais

A Companhia goza de benefícios fiscais do ICMS, os quais foram concedidos em processo administrativo-tributário, respaldados por lei/decreto junto ao Governo de Minas Gerais e ao Governo do Distrito Federal, mediante assinatura de “Convênio” e “Contrato”, respectivamente.

No Estado do Distrito federal, a Companhia possui o incentivo fiscal “Emprega DF”, firmado com o Governo do Distrito Federal através do Decreto Distrital nº 39.803/2019, que concede benefícios para empresas que realizem investimentos, mantenham e gerem empregos no Distrito Federal. Este benefício consiste em um sistema de pontuação, que prevê a concessão de crédito presumido no limite de até 67% na base de cálculo do ICMS, decorrente da saída de produtos de fabricação própria.

No Estado de Minas Gerais, a Companhia possui o incentivo fiscal de ICMS concedido através do Termo de Acordo de Regime Especial de Tributação (“RET”), que prevê que os débitos das mercadorias contempladas por essa subvenção sejam estornados da apuração própria e transportados para a sub-apuração e com base no faturamento desses produtos sejam aplicadas a alíquota efetiva, para que cada regime apresente a possibilidade de aproveitamento do crédito presumido.

A companhia reconhece estes benefícios na rubrica de receita líquida e constitui reserva de incentivo fiscal de acordo com o registro de apuração.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

22. Patrimônio líquido--Continuação**22.5. Dividendos mínimos obrigatórios**

De acordo com o estatuto social, 6% do lucro líquido anual ajustado como previsto na legislação societária brasileira são destinados para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. O cálculo dos dividendos propostos está apresentado a seguir:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	316.213	367.411
Reserva legal (5%)	(15.810)	(18.370)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(150.589)	(147.562)
Base de cálculos dos dividendos	149.814	201.479
Dividendos mínimos obrigatórios (6%)	(8.990)	(12.089)
Juros sobre capital próprio	(52.409)	(70.595)
Reserva de lucro	88.415	118.795

A movimentação dos dividendos está apresentada a seguir:

Dividendo a pagar – 31 de dezembro de 2021	<u>19.682</u>
Pagamentos no exercício	(19.682)
Dividendo a pagar – 31 de dezembro de 2022	<u>12.089</u>
Pagamentos no exercício	(12.089)
Dividendo mínimo obrigatório do exercício	<u>8.990</u>
Dividendo a pagar – 31 de dezembro de 2023	<u>8.990</u>

22.6. Juros sobre capital próprio

Em conformidade com os requerimentos da Lei 9.249/95 (trata do imposto de renda das pessoas jurídicas e da contribuição social sobre o lucro líquido) o pagamento dos juros sobre capital próprio fica condicionado à existência de reservas de lucros no período ou reservas, em montante igual ou superior a duas vezes os juros a serem pagos. A Companhia aprovou, juros sobre capital próprio de R\$52.408, dos quais foram liquidados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$70.595 liquidado em 2022).

22.7. Lucro por ação

O cálculo básico e diluído do lucro por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. Não há instrumentos ou acordos para a emissão de ações ordinárias e, conseqüentemente, não há evento que possa diluir os dividendos atribuíveis às ações da Companhia. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro básico e diluído por ação:

	31/12/2023	31/12/2022
Resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias	316.213	367.411
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias em circulação – básico e diluído	624.018.701	666.945.278
Lucro por ação básico e diluído (em R\$)	0,5067	0,5509

Notas Explicativas*União Química Farmacêutica Nacional S.A.**Demonstrações financeiras**em 31 de dezembro de 2023***23. Receita operacional líquida**

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, que geralmente ocorre na sua entrega.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Vendas brutas de produtos	4.307.665	3.886.480	4.317.684	4.020.134
Vendas brutas de serviços	11.547	38.220	491.605	441.627
(-) Impostos sobre vendas e serviços	(486.314)	(480.135)	(632.879)	(585.329)
(-) Devolução, descontos e abatimentos	(194.736)	(91.271)	(216.380)	(123.352)
	3.638.162	3.353.294	3.960.030	3.753.080

24. Despesas por natureza e função

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Matérias-primas e materiais de consumo utilizados	(1.648.391)	(1.485.990)	(1.449.486)	(1.460.336)
Comissões sobre vendas	(93.017)	(83.580)	(93.017)	(83.580)
Salários e benefícios a empregados	(597.169)	(534.543)	(823.899)	(765.585)
Encargos previdenciários	(176.316)	(154.842)	(238.741)	(212.948)
Depreciação e amortização	(66.030)	(53.775)	(123.837)	(92.534)
Despesas com transporte	(72.392)	(62.470)	(75.654)	(68.124)
Gastos com publicidade	(40.638)	(27.662)	(40.752)	(27.851)
Pesquisa e desenvolvimento	(28.560)	(28.846)	(30.978)	(32.037)
Serviços prestados	(80.026)	(69.530)	(105.077)	(91.194)
Despesas com veículos	(19.050)	(19.357)	(19.625)	(20.224)
Despesas com água e energia elétrica	(20.626)	(18.925)	(43.827)	(40.102)
Impostos e taxas	(9.106)	(8.572)	(13.091)	(12.513)
Aluguéis	(6.881)	(7.045)	(7.806)	(7.785)
Manutenção	(58.679)	(49.905)	(101.147)	(86.179)
Comunicações	(267)	(234)	(321)	(598)
Amostras grátis	(61.952)	(53.381)	(61.716)	(54.322)
Despesas processuais, liquidas	(15.913)	24.964	(21.213)	22.291
Multas	(3.589)	(2.384)	(5.083)	(2.784)
Seguros	(6.857)	(4.601)	(9.178)	(5.341)
Brindes e doações	(25.737)	(23.042)	(25.864)	(23.189)
Viagens e hospedagem	(28.138)	(23.000)	(28.839)	(23.608)
Feiras e congressos	(23.352)	(20.353)	(24.430)	(20.703)
Perda de crédito esperada	(3.584)	(801)	(3.497)	(847)
Outras despesas (i)	(4.095)	(1.810)	(8.572)	(3.811)
	(3.090.365)	(2.709.684)	(3.355.650)	(3.113.904)
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.906.299)	(1.743.531)	(2.020.013)	(1.986.801)
Despesas gerais e administrativas	(557.035)	(408.580)	(708.650)	(569.371)
Despesas com vendas	(623.447)	(556.772)	(623.490)	(556.885)
Perdas de crédito esperadas	(3.584)	(801)	(3.497)	(847)
	(3.090.365)	(2.709.684)	(3.355.650)	(3.113.904)

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

25. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Recuperação de despesas (i)	4.848	5.792	16.660	13.677
Resultado líquido na venda de bens do ativo imobilizado	(262)	577	(220)	647
Receita de vendas de materiais sucateados	938	523	2.095	2.005
Recuperação de créditos com clientes	1.922	287	1.962	294
Receita créditos tributários anos anteriores (ii)	26.256	-	26.256	31.552
Outras, líquidas	(3.484)	1.856	(12.507)	(604)
	30.218	9.035	34.246	47.571

(i) Substancialmente representado pelo reembolso das transportadoras por sinistros e avarias em produtos e ressarcimento de despesas operacionais.

(ii) Substancialmente representado pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS em 2023 da Companhia (Nota explicativa 7).

26. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	22.237	16.036	38.036	23.858
Variação cambial ativa	126.482	155.393	157.861	174.829
Juros ativos, descontos e outras receitas	36.889	26.453	13.114	19.989
Ajuste a valor presente	4.735	7.147	5.322	6.552
Resultado positivo NDFs	35.189	54.531	46.783	54.531
Valor justo SWAP	54.110	54.471	55.917	66.241
	279.642	314.031	317.033	346.000
Despesas financeiras				
Variação monetária e comissões financeiras	(16.944)	(9.840)	(23.664)	(16.076)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(215.774)	(197.128)	(225.394)	(208.129)
Juros capitalizados	2.316	-	2.440	-
Juros sobre outros passivos	(682)	(2.039)	(682)	(2.044)
Juros sobre arrendamentos IFRS16	(10.987)	(1.007)	(20.626)	(1.466)
Variação cambial passiva	(74.536)	(145.487)	(97.012)	(165.426)
Despesas bancárias e IOF	(24.509)	(7.517)	(26.430)	(10.071)
Ajuste a valor presente	(6.275)	(4.777)	(5.756)	(6.105)
Resultado negativo NDFs	(62.789)	(96.065)	(75.545)	(96.065)
Valor justo SWAP	(109.266)	(108.446)	(132.556)	(117.947)
	(519.446)	(572.306)	(605.225)	(623.329)
	(239.804)	(258.275)	(288.192)	(277.329)

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

27. Instrumentos financeirosGestão de capital

A política da Companhia e de suas controladas em manterem uma base sólida de capital resultam na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia e suas controladas são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos. A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajustam considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de *covenants* financeiros. A Companhia e suas controladas monitoram o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, acrescida da dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.959.850	1.729.555	2.077.844	1.864.025
Fornecedores	468.474	361.569	489.259	433.319
Fornecedores – Risco sacado	22.051	29.919	30.805	39.897
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(239.519)	(122.377)	(462.417)	(311.065)
	2.210.856	1.998.666	2.135.491	2.026.176
Patrimônio líquido	1.589.193	1.722.563	1.589.193	1.722.563
Patrimônio e dívida líquida	3.800.049	3.721.229	3.724.684	3.748.739
Quociente de alavancagem	58%	54%	57%	54%

Para atingir esse objetivo geral, a gestão de capital da Companhia e suas controladas, entre outras coisas, visa assegurar que cumpra com os compromissos financeiros associados aos empréstimos e financiamentos que definem os requisitos de estrutura de capital.

As violações no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos.

Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão classificados nas seguintes categorias:

- (i) Ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- (ii) Custo amortizado.

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

27. Instrumentos financeiros--ContinuaçãoGestão de capital--Continuaçãoa) Classificação dos instrumentos financeiros --Continuação

As posições dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 eram as seguintes:

Ativo	Categoria	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	(ii)	239.519	122.377	462.417	311.065
Contas a receber de clientes	(ii)	1.486.699	1.305.594	1.363.594	1.191.835
Outros ativos	(ii)	76.722	29.464	107.500	62.455
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	666	9.315	666	20.008
Depósitos judiciais	(ii)	33.340	25.972	36.253	28.927
		1.836.946	1.492.722	1.970.430	1.614.290
Passivo					
Fornecedores	(ii)	468.474	361.569	489.259	433.319
Fornecedores – Risco sacado	(ii)	22.051	29.919	30.805	39.897
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	45.646	30.919	56.802	39.343
Empréstimos e financiamentos	(ii)	1.959.850	1.729.555	2.077.844	1.864.025
Outras contas a pagar	(ii)	223.184	148.079	296.835	161.593
		2.719.205	2.300.041	2.951.545	2.538.177

b) Valores justos dos instrumentos financeiros

As estimativas dos valores justos dos instrumentos financeiros para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa: estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 4.
- Contas a receber mercado interno e externo: decorrem diretamente das operações da Companhia e suas controladas e são classificados como custo amortizado, estão registrados pelos seus valores originais, ajustados pela variação cambial, quando aplicável, e sujeitos a provisão para perdas. Os valores contabilizados se assemelham aos valores justos nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, conforme Nota Explicativa 5.
- Instrumentos financeiros derivativos: são classificados como ativos e passivos financeiros e estão contabilizados pelos valores atualizados através do resultado, conforme Nota Explicativa 9.
- Depósitos judiciais: são classificados como custo amortizado e atualizados pelo método dos juros efetivos, conforme Nota Explicativa 21.
- Fornecedores: são classificados como passivos financeiros pelo custo amortizado e os valores são equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica, conforme Nota Explicativa 15.
- Fornecedores – Risco sacado: são classificados como passivos financeiros pelo custo amortizados e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, conforme Nota explicativa 16.
- Empréstimos e financiamentos (em moeda nacional e estrangeira): são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, conforme Nota Explicativa 17.
- Outras contas a pagar: são classificados como custo amortizado e atualizados pelo método dos juros efetivos (custo amortizado).

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

27. Instrumentos financeiros--ContinuaçãoGestão de capital--Continuaçãoc) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- **Non Deliverable Forward (“NDF”)**: os valores de mercado dos contratos de NDF foram obtidos através de informações disponíveis no mercado ativo onde esses instrumentos financeiros são negociados.
- **SWAP**: valor justo de *swaps* de taxas de juros é mensurado como o valor presente de fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem as estratégias de proteção de preços, de taxas de câmbio e de juros estabelecidas pela Companhia e suas controladas.

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores justos estimados.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes posições com instrumentos financeiros derivativos:

c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

		Controladora			
		31/12/2023		31/12/2022	
Objeto de Proteção	Moeda de Referência	Valor Notional (USD)	Valor Justo (R\$)	Valor Notional (USD)	Valor Justo (R\$)
Non-deliverable forwards	Moeda USD	43.500	(1.396)	38.850	2.292
Swap	Moeda USD	-	(43.584)	64.618	(23.896)
Total Derivativos de Moedas		43.500	(44.980)	103.468	(21.604)

		Consolidado			
		31/12/2023		31/12/2022	
Objeto de Proteção	Moeda de Referência	Valor Notional (USD)	Valor Justo (R\$)	Valor Notional (USD)	Valor Justo (R\$)
Non-deliverable forwards	Moeda USD	43.500	(1.396)	38.850	2.292
Swap	Moeda USD	-	(54.740)	87.617	(21.627)
Total Derivativos de Moedas		43.500	(56.136)	126.467	(19.335)

Na avaliação da diretoria do Grupo os seus controles internos são suficientes e adequados para gerenciar os seus instrumentos financeiros derivativos e mitigar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. As controladas Anovis, Inovat, UQ Indústria Gráfica, Laboratil, Aptus, Union e Songbook não possuíam operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

27. Instrumentos financeiros--ContinuaçãoGestão de capital--Continuaçãod) Hierarquias de valores justos

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas, os quais estão registrados pelos seus valores justos. Os diferentes níveis foram definidos da seguinte forma:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes.

Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia e suas controladas evidenciam no quadro abaixo, os seus respectivos instrumentos financeiros, bem como suas classificações nos níveis supracitados:

	Controladora							
	31/12/2023				31/12/2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Instrumentos financeiros derivativos	-	666	-	666	-	9.315	-	9.315
	-	666	-	666	-	9.315	-	9.315
Instrumentos financeiros derivativos	-	(45.646)	-	(45.646)	-	(30.919)	-	(30.919)
	-	(45.646)	-	(45.646)	-	(30.919)	-	(30.919)
	Consolidado							
	31/12/2023				31/12/2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Instrumentos financeiros derivativos	-	666	-	666	-	20.008	-	20.008
	-	666	-	666	-	20.008	-	20.008
Instrumentos financeiros derivativos	-	(56.802)	-	(56.802)	-	(39.343)	-	(39.343)
	-	(56.802)	-	(56.802)	-	(39.343)	-	(39.343)

A Companhia e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, conforme o quadro abaixo:

	Controladora					
	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado
	31/12/2023			31/12/2022		30/09/2022
	Ativo circulante	Passivo circulante		Ativo circulante	Passivo circulante	
Riscos cambial NDF (bancos)	661	(2.057)	(27.600)	3.239	(947)	(41.534)
Swap	5	(43.589)	(55.156)	6.076	(29.972)	(53.975)
	666	(45.646)	(82.756)	9.315	(30.919)	(95.509)
	Consolidado					
	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado	Efeito no balanço patrimonial		Efeitos no resultado
	31/12/2023			31/12/2022		30/09/2022
	Ativo circulante	Passivo circulante		Ativo circulante	Passivo circulante	
Riscos cambial NDF (bancos)	661	(2.057)	(28.762)	3.239	(947)	(41.534)
Swap	5	(54.745)	(76.639)	16.769	(38.396)	(51.706)
	666	(56.802)	(105.401)	20.008	(39.343)	(93.240)

Notas Explicativas

União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023

27. Instrumentos financeiros--ContinuaçãoGestão de capital--Continuaçãoe) Risco de taxas de câmbio, de juros e operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, tais como NDF's e Swap, para cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais e de juros.

As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos.

Os preços das matérias primas utilizadas pela Companhia e suas controladas são parcialmente referenciados pela cotação do dólar norte americano e do euro, enquanto uma parte significativa dos custos, despesas, investimentos e endividamento, são indexados em reais. Sendo assim, o fluxo de caixa da Companhia é continuamente exposto à volatilidade do dólar e do euro frente ao real e das taxas de juros, especialmente em função da oscilação da moeda americana, já que existe uma parcela de custos e de despesas em reais.

O valor justo é calculado por fluxo de caixa descontado, e os recebimentos e pagamentos referem-se às previsões de fluxo de caixa no período. Abaixo, resumo da exposição líquida da Companhia e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Controladora		Consolidado	
	US\$ mil 31/12/2023	US\$ mil 31/12/2022	US\$ mil 31/12/2023	US\$ mil 31/12/2022
Caixa e equivalência de caixa	-	-	10.372	10.466
Contas a receber mercado externo	4.278	1.273	7.117	6.060
Adiantamento a fornecedor externo	5.870	3.398	7.545	4.374
Non-deliverable forwards	43.500	38.850	43.500	38.850
Swap	110.542	64.618	110.542	87.617
Total exposição ativa	164.190	108.139	179.076	147.367
Empréstimos e financiamentos	(103.257)	(90.498)	(127.129)	(115.607)
Fornecedores externos	(26.153)	(42.197)	(31.358)	(46.392)
Outras contas a pagar	(15.409)	(15.409)	(15.409)	(15.409)
Total exposição passiva	(144.819)	(148.104)	(173.896)	(177.408)
Exposição líquida	19.371	(39.965)	5.180	(30.041)

28. Compromissos de longo prazoContratos de fornecimento

A controlada Anovis possui compromissos futuros, oriundos de contratos de fornecimento junto aos seus clientes. Em de 31 de dezembro de 2023 totalizam, em quantidade de itens, a relação abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	33.767.975
2024	30.000.000	30.000.000
	30.000.000	63.767.975

Notas Explicativas

*União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2023*

29. Transações que não afetaram o caixa

No quadro a seguir estão apresentadas as transações que não afetaram o caixa, na demonstração do fluxo de caixa, nos exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Aumento de capital pela transferência da reserva de lucros	118.795	198.030	118.795	198.030
Aumento de capital na investida Bionovis (i)	3.479	(2.153)	3.479	(2.153)
Dividendos propostos do exercício	8.990	12.089	8.990	12.089
Dividendo declarado e não pago por subsidiária	826	3.183	826	3.183
Cisão parcial de ativos em subsidiárias	(100.681)	-	(369.034)	(161.549)
Incorporação de subsidiárias	96.893	-	-	-
Contraprestação - aquisição Schering do Brasil	-	72.399	-	72.399
Variação cambial – Contraprestação - aquisição Schering do Brasil	5.809	8.002	5.809	8.002
Diferenças cambiais sobre conversão de balanços	(19.150)	(39.820)	-	14.441
Direito de uso	71.812	53.588	181.648	58.261
	186.773	305.318	(49.487)	202.703

- (i) Refere-se ao aumento de capital da controlada em conjunto Bionovis pela capitalização dos juros sobre capital próprio do qual não houve saída de caixa.

30. Eventos subsequentes

No dia 05 de fevereiro de 2024 foi celebrado o contrato para a aquisição de marca. A transação visa a comercialização do produto pela Companhia, ampliando seu portfólio no setor farmacêutico. O contrato estabelece as condições precedentes para a conclusão do negócio e implementação da aquisição da marca, dentre elas, a aprovação das autoridades antitruste e regulatórias.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
União Química Farmacêutica Nacional S.A.
Embu Guaçu - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da União Química Farmacêutica Nacional S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da União Química Farmacêutica Nacional S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor recuperável de ativo em aquisição de negócios e marcas e patentes

Veja as Notas 2.d, 13 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem valores de ativos intangíveis com vida útil indefinida, que são compostos por marcas e patentes, cuja realização está suportada por projeção de fluxo de caixa futuro baseada no plano de negócios preparados pela Companhia.

Devida à relevância e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura das unidades geradoras de caixa e das demais premissas relevantes, como taxas de desconto e margens brutas utilizadas no período de projeção e na perpetuidade, para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos, que pode impactar o valor desses ativos nas demonstrações financeiras, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros:

– Obtenção do entendimento dos controles internos chave relacionados à elaboração das projeções de fluxo de caixa preparadas e aprovadas pela Companhia para a determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa.

– Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas:

o avaliamos as premissas utilizadas no estudo realizado pela Companhia.

o avaliamos a razoabilidade e consistência das premissas utilizadas, tais como taxa de desconto, volumes e preços de venda projetados e custos em relação às práticas usuais de mercado e às características do negócio.

o comparamos o valor recuperável apurado pela Administração, com base nos fluxos de caixa descontados, com o respectivo valor contábil das unidades geradoras de caixa.

– Avaliamos a adequação das divulgações da Companhia, especificamente em relação às premissas utilizadas para determinar o valor em uso.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os julgamentos e premissas utilizadas para determinação da estimativa dos valores recuperáveis dos ativos intangíveis, assim como as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2022 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 09 de março de 2023, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos,

bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 08 de março de 2024.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-027666/F

Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da União Química Farmacêutica Nacional S/A (“Companhia”), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, por voto da totalidade dos seus membros, é de opinião que os referidos resultados, examinados à luz da legislação societária vigente, refletem a posição financeira e patrimonial, e que encontram-se em condições de serem divulgadas pela Companhia.

São Paulo, 05 de março de 2024.

Geraldo Thadeu Pedreira dos Santos
Presidente

Ricardo Gus Maltz

Rostyslav Volodymyrovich Tronenko

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento às disposições constantes no inciso VI do parágrafo 1º. do artigo 27 da Resolução CVM Nº. 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da União Química Farmacêutica Nacional S.A. ("Companhia"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 ("DFP"), e (ii) revisou, discutiu e concordou com a DFP, nos termos da lei e do estatuto social da Companhia.

Brasília, 06 de março de 2024.

Fernando de Castro Marques
Presidente

Dayane de Souza Duarte
Diretora Financeira e de Relação com Investidores

Itacir Alves Nascimento
Diretor de Controladoria
CRC 1SP159830/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento às disposições constantes no inciso VI do parágrafo 1º. do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da União Química Farmacêutica Nacional S.A. ("Companhia"), declaram que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, emitido nesta data.

Brasília, 08 de março de 2023.

Fernando de Castro Marques
Presidente

Dayane de Souza Duarte
Diretora Financeira e de Relação com Investidores

Itacir Alves Nascimento
Diretor de Controladoria
CRC 1SP159830/O-9